

2021

AS CONFERÊNCIAS DO MUZEU

MUSEOGRAFIA:
ESPAÇOS E
DISCURSOS

LIVRO DE RESUMOS

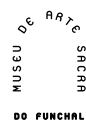
4 E 5 DE MARÇO



MUSEU DE ARTE
SACRA
DO FUNCHAL

MASF

ORGANIZAÇÃO



MASF

APOIO INSTITUCIONAL



Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura

Secretaria Regional
de Educação



2021 AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU

MUSEOGRAFIA: ESPAÇOS E DISCURSOS

WEBINAR

4 E 5 DE MARÇO DE 2020

Organização

Museu de Arte Sacra do Funchal

Comissão Organizadora

João Henrique Silva (MASF)

Elisa Vasconcelos (MASF)

Martinho Mendes (MASF)

Comissão Científica

Francisco Providência (UA)

Susana Gonzaga (UMa)

Paulo Providência (UC)

Secretariado

Elisa Vasconcelos

Edmundo Freitas

Liliana Melim

Teresa Correia

ÍNDICE

07	APRESENTAÇÃO
08	AGENDA DO EVENTO
09	PROGRAMA
11	CONFERÊNCIA DE ABERTURA - 04 MARÇO <i>Definição de museu, funções museológicas e museografia: Ou de como “anda tudo ligado”</i> Luís Raposo
14	PAINEL 1
14	<i>A Galeria de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga</i> Ana Kol
16	<i>A Museografia como interpretação de um Lugar / O Convento de Santa Clara do Funchal</i> Francisco Clode
19	<i>Circuitos e percursos no espaço museal</i> Mariano Piçarra
21	<i>Museu de São Roque: Preservar a memória</i> Teresa Morna
24	<i>Design Gráfico: A comunicação entre a Exposição e o seu Público</i> Fernanda Cavalheiro
26	CONFERÊNCIA DE ABERTURA - 05 MARÇO <i>Da Museologia à Museografia, Comunicação de 10 Projetos às Conferências do Museu de Arte Sacra do Funchal</i> Francisco Providência
29	PAINEL 2
29	<i>O exercício de museografar: entre arquitetura e museologia</i> Susana Rosmaninho
32	<i>Design dos Espaços e Museografia, a Importância do Património e Cultura no ensino do Design</i> Susana Gonzaga
35	<i>Espaço e Discurso: o papel do arquiteto na construção discursiva</i> Francisco Pimentel
37	<i>Museografia do Tesouro-Museu da Sé de Braga</i> Paulo Providência
40	PÓSTERES
41	<i>“Ouro Sobre Azul” - A “Sala da Capela” do Museu de Lamas como local de reinterpretação de Património Religioso Português</i> José Carlos Amorim, Ana Isabel Mota, Susana Ferreira
44	<i>“Da Universidade para o Museu: Open Sesame – Um projeto colaborativo para o envolvimento de visitantes”</i> Carla Maria Ferreira de Gouveia, Ana Isabel Rodrigues
47	<i>Museografia e Acessibilidade no MHFF</i> Esmeralda Lourenço
50	<i>Do Arsenal Manuelino de artilharia ao Museu Militar de Lisboa: Circunstâncias Históricas e Intervenções Museográficas</i> Maria José Marino Marcela Coelho, Fernando António Baptista Pereira, Cristina de Sousa Azevedo Tavares
54	<i>Estudos do Labirinto</i> Cláudia Ramos
56	<i>Performance(s) museográfica(s): coleção, espaço e visitante</i> Eunice R. Lopes, Margarida Moleiro, Mafalda Barreira, Carla Rego
59	SIGLAS E ACRÓNIMOS
60	FICHA TÉCNICA

APRESENTAÇÃO

As Conferências do Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) procuram criar anualmente um espaço de partilha de conhecimentos e experiências em torno de um determinado tema na área de estudo e atuação nos museus. A abordagem temática é selecionada, habitualmente, a partir das necessidades sentidas no MASF e da especificidade que o define enquanto museu com acervos patrimoniais de natureza religiosa. O tema da edição de 2021 é “Museografia: Espaços e discursos”.

Através dos vários oradores convidados e associados a projetos desenvolvidos em Portugal, o tema d'As conferências do Museu de 2021 pretende criar um espaço de reflexão e partilha de métodos de trabalho em torno das diferentes dimensões da Museografia, designadamente em torno das técnicas e práticas relativas ao funcionamento integral de um museu. Pretende-se dar especial relevo à dimensão da exposição, na forma como se desenha a partir de negociações com os diferentes protagonistas de um projeto expositivo, com a arte e o património, com os espaços e os lugares, com a arquitetura e o design, com os públicos, a História e a Cultura.

AGENDA DO EVENTO

O programa decorre nos dias 4 e 5 de março de 2021:

DIA 4

Conferência de abertura

*Definição de museu, funções museológicas e museografia:
Ou de como “anda tudo ligado”*

Painel 1

DIA 5

Conferência de abertura

*Da Museologia à Museografia, Comunicação de 10 Projetos às Conferências
do Museu de Arte Sacra do Funchal*

Painel 2

ORADORES CONVIDADOS

Luís Raposo (ICOM Europa) - Conferencista principal

Francisco Providência (UA) - Conferencista principal

Ana Kol (MNAA)

Francisco Clode (DRC Madeira)

Teresa Morna (Museu São Roque)

Fernanda Cavalheiro (Overshoot Design)

Mariano Piçarra (Fundação Calouste Gulbenkian; FBAUL)

Susana Rosmaninho (Contentor e Conteúdo - Associação; Rosmaninho+Azevedo - Arquitectos)

Susana Gonzaga (UMa)

Francisco Pimentel (DRC Açores)

Paulo Providência (UC)

2021

AS CONFERÊNCIAS DO MUZEU

MUSEOGRAFIA: ESPAÇOS E DISCURSOS

PROGRAMA WEBINAR

4 DE MARÇO

10h00 Acolhimento aos participantes

João Henrique Silva

Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

10h05 Conferência de abertura: Definição de museu, funções museológicas e museografia: Ou de como “anda tudo ligado”

Luís Raposo (Conferencista principal)

Presidente do ICOM Europa

10h45 Q&A

11h00/11h15 Intervalo

Painel 1

Moderador: Martinho Mendes

Museu de Arte Sacra do Funchal

11h15 A Galeria de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga

Ana Kol

Museu Nacional de Arte Antiga

11h45 A Museografia como interpretação de um Lugar / O Convento de Santa Clara do Funchal

Francisco Clode

Direção Regional da Cultura - Madeira

12h15 Circuitos e percursos no espaço museal

Mariano Piçarra

Fundação Calouste Gulbenkian;

Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

12h45/14h00 Almoço

14h00 Museu de São Roque: Preservar a memória

Teresa Morna

Museu São Roque

14h30 Design Gráfico: A comunicação entre a Exposição e o seu Público

Fernanda Cavalheiro

Overshoot Design

15h00 Apresentação Póster: Performance(s) museográfica(s): coleção, espaço e visitante

Mafalda Barreira

Museu Municipal Carlos Reis

15h15 Apresentação Póster: “Ouro sobre Azul” – A “Sala da Capela” do Museu de Lamas como local de reinterpretação de Património Religioso Português

José Carlos Amorim

Museu de Lamas

15h30 Debate Painel 1

15h45 Encerramento

5 DE MARÇO

09h30 Conferência de abertura: Da Museologia à Museografia, Comunicação de 10 Projetos às Conferências do Museu de Arte Sacra do Funchal

Francisco Providência (Conferencista principal)

Universidade de Aveiro

10h15 Q&A

10h30/10h45 Intervalo

Painel 2

Moderador: Martinho Mendes

Museu de Arte Sacra do Funchal

10h45 O exercício de museografar: entre arquitetura e museologia

Susana Rosmaninho

Contentor e Conteúdo - Associação;

Rosmaninho+Azevedo - Arquitectos

11h15 Design dos Espaços e Museografia, a Importância do Património e Cultura no ensino do Design

Susana Gonzaga

Universidade da Madeira

11h45 Espaço e Discurso: o papel do arquiteto na construção discursiva

Francisco Pimentel

Direção Regional da Cultura - Açores

12h15 Museografia do Tesouro-Museu da Sé de Braga

Paulo Providência

Universidade de Coimbra

12h45/13h00 Debate Painel 2

13h00 Sessão de encerramento

João Henrique Silva

Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

CONFERÊNCIA DE ABERTURA - 04 MARÇO

DEFINIÇÃO DE MUSEU, FUNÇÕES MUSEOLÓGICAS E MUSEOGRAFIA: OU DE COMO "ANDA TUDO LIGADO"

DEFINITION OF MUSEUM, MUSEOLOGIC FUNCTIONS AND MUSEOGRAPHY: OR HOW 'EVERYTHING IS CONNECTED'

LUÍS RAPOSO (Conferencista principal / Keynote Speaker)

ICOM Europa

RESUMO A discussão atualmente em curso sobre a possível adoção de uma nova definição de museu por parte do Conselho Internacional dos Museus (ICOM) colocou na ordem do dia a própria natureza dos museus e bem assim as suas funções.

Na presente comunicação faz-se primeiro um breve resumo histórico das definições de museu adotadas pelo ICOM desde a sua criação em 1946 e expõem-se os objetivos e circunstâncias jurídicas e sociais que justificam e conformam o posicionamento desta Organização Não Governamental, integrada no sistema da UNESCO. Apresenta-se a definição em vigor, adotada em 2007, confrontando-a com a proposta de nova definição submetida à apreciação da última Assembleia de Geral Extraordinária do ICOM, realizada em Quioto, em setembro de 2019. Procura-se evidenciar o que esta introduzia de disruptivo relativamente ao adquirido histórico anterior, explicando os motivos da sua não adoção.

Passam-se de seguida em revista as chamadas "funções museológicas", consideradas como os pilares da resposta a saber o que são e para que servem os museus. Identificam-se as funções constantes da definição do ICOM (aquisição, conservação, investigação, comunicação e exposição), cotejando-as com as que são estabelecidas na legislação portuguesa (estudo e investigação, incorporação, inventário e documentação, conservação, segurança, interpretação e exposição, educação). Observam-se uma a uma as referidas funções, em ordem a discorrer sobre o seu significado e a sua possível hierarquia, que na verdade se relativiza ou mesmo contesta.

Conclui-se com a referência à importância dos discursos museográficos na concretização das funções museológicas, usando para o efeito dois exemplos considerados paradigmáticos: um, mais tradicional, centrado na importância da comunicação textual; outro centrado na encenação dos próprios objetos e no uso de tecnologias digitais.

Palavras-chave:

Definição de museu; ICOM; Funções museológicas; Museografia; Textos em exposições.

ABSTRACT The ongoing discussion about the possible adoption of a new museum definition by the International Council of Museums (ICOM) has raised a whole range of issues related to the very nature of museums.

This communication first briefly summarizes the museum definitions adopted by ICOM since its origin in 1946 and then sets out the objectives and legal and social circumstances that justify and shape the position of this Non-Governmental Organization integrated in the UNESCO' system. The current definition, adopted in 2007, is then presented and compared with the proposal for a new definition submitted for consideration at the last ICOM Extraordinary General Assembly, held in Kyoto, September 2019. The aim is to highlight what it introduced as disruptive in relation to the previous acquired history, explaining the reasons for its non-adoption.

Once this done, the so-called "museological functions" are reviewed and considered as the pillars to the answer on what museums are and what their purposes are. The functions contained in the ICOM definition (acquisition, conservation, research, communication and exhibition) are identified and compared with those established in Portuguese legislation (study and investigation, incorporation, inventory and documentation, conservation, safety, interpretation and exhibition, education). These functions are observed one by one, in order to discuss their meaning and their possible hierarchy, which is relativized or even disputed.

To summarize, reference is done to the importance of the museographic discourses in the accomplishment of the museological functions, using for this purpose two examples considered paradigmatic: one, more traditional, centered in the importance of the textual communication; another centered in the dramatization of objects and the use of digital technologies.

Keywords:

Museum definition; ICOM; Museologic functions; Museography; Texts in exhibitions.



NOTA BIOGRÁFICA

Arqueólogo. Especialização: Pré-História.

Presidente do ICOM Europa (Aliança Regional Europeia do Conselho Internacional de Museus), desde 2016.

Responsável do Sector de Investigação, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, Portugal (desde 2013) e antigo Diretor (1996-2012). Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Arqueólogos (desde 2014). Membro do Grupo de Trabalho do ICOM sobre Estatutos, Regras Internas, Regulamentos e Governança (2014-2016). Membro do Comité do ICOM de Acompanhamento do Plano Estratégico e Resoluções (2014-2016). Embaixador do ICOM para a criação de um Centro Internacional de Formação do ICOM para a África (2016-2018). Membro do Comité Científico Permanente do Projeto EU-LAC MUSEUMS (2017-2020). Membro do Comité de Partes Interessadas do Ano Europeu do Património Cultural (2018). Professor Convidado da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Departamento de História (de 2005 a 2014). Presidente do Comité Nacional Português do ICOM (de 2008 a 2012).

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Archaeologist. Expertise: Prehistory.

President of ICOM Europe (European Regional Alliance of the International Council of Museums), since 2016.

Head of the Research Department, National Museum of Archaeology, Lisbon, Portugal (since 2013) and former Director (1996-2012). Vice-President of the Portuguese Association of Archaeologists (since 2014). Member of the ICOM Working Group on the Statutes, Internal Rules and Regulations and Governance (2014-2016). Member of the ICOM Strategic Plan and Resolutions Monitoring Committee (2014-2016). ICOM Ambassador for the creation of an ICOM International Training Centre for Africa (process in progress). Member of the Steering Committee of the EU-LAC MUSEUMS Project (2017-2020). Member of the Stakeholders Committee of the European Year of Cultural Heritage (2018). Invited Professor at the University of Lisbon, Faculty of Letters, Department of History (from 2005 to 2014). Chair of the Portuguese National Committee of ICOM (from 2008 to 2012).

PAINEL 1

4 GALERIA DE TÊXTEIS DO MNAA THE TEXTILE GALLERY OF THE MNAA

ANA KOL

Conservadora da coleção de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga

RESUMO A coleção de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga é composta por cerca de 4600 peças, reunidas ao longo de mais de 180 anos.

Respeitando a fragilidade das espécies, a Galeria de Têxteis, inaugurada em Outubro de 2018, foi projectada para apresentar exposições temporárias que mobilizam este rico acervo em torno de temas sucessivos.

Na concepção da Galeria foi dada primazia à criação de uma museografia que melhor se adequava à preservação das peças e também à sua melhor exposição, tendo sempre presente a versatilidade futura do espaço. Foram estes princípios que levaram à constituição de uma equipa composta por conservadora, arquitetos, engenheiros e restauradores que ao longo de um ano conceberam uma área que expõe e pensa os têxteis e as suas múltiplas vertentes e ligações ao restante mundo da Arte.

Na exposição inaugural, ainda patente, evocou-se a própria cronologia da constituição da coleção através do seu núcleo fundador, o dos paramentos bordados, cruzando a história dos objetos com a do Museu. Essa história inicia-se com as incorporações resultantes da extinção das ordens religiosas (1834) e da aplicação da Lei da Separação do Estado das Igrejas (1911), seguindo-se um período longo de adoção de estratégias de organização coerentes e de enriquecimento deste espólio (1915-1975) e, a partir de 1980, a consolidação da sua identidade patrimonial. É neste percurso que reflectimos sobre a relevância da coleção de tecidos e de todos quanto ao longo de quase duzentos anos a ela se dedicaram.

Palavras-chave:

Têxteis; Exposição; MNAA; Paramentos; Bordados.

ABSTRACT The Textile Collection of the Museu Nacional de Arte Antiga comprises approximately 4,600 pieces, which have been gathered together over more than 180 years.

Respecting the fragility of the objects, the Textile Gallery, opened in October 2018, was designed to present temporary exhibitions that mobilize this rich collection around successive themes.

In the Gallery's conception, priority was given to the creation of a museography that best suited to the preservation of the objects and also to their best display, always bearing in mind the future versatility of the space. It was these principles that led to the constitution of a team composed of curator, architects, engineers, and restorers who over a year designed an area that displays and thinks about textiles and their multiple aspects and connections to the rest of the Art world.

At the inaugural exhibition, now on display, the chronology of the collection's formation is evoked through the presentation of its foundational core of embroidered liturgical religious vestments. Thereafter, the history of objects becomes intermingled with the history of the Museum. This history begins with the objects incorporated into the collection as a result of the suppression of the religious orders (1834) and the implementation of the Law of Separation of the State from the Churches (1911). This was followed by a long period of coherent curatorial practices, during which the collection was greatly enriched (1915-1975), with its significance as an important part of the national heritage value having been steadily consolidated from 1980 onwards.

It is within this course that we reflect on the relevance of the collection of textiles and in all the ones who, for almost two hundred years, dedicated themselves to it.

Keywords:

Textiles; Exhibition; MNAA; Vestments; Embroidery.



NOTA BIOGRÁFICA

De 1999 a 2003, foi assistente de conservadora do MNAA, onde desenvolveu trabalho na coleção de Têxteis, nas áreas da investigação, inventário e gestão de coleções.

De 2003 a 2014, trabalhou no Museu Quinta das Cruzes (Funchal), onde desenvolveu trabalho na gestão e inventário de coleções de museus, exposições permanentes e exposições temporárias.

Desde 2014, é responsável pela Coleção de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga e, mais recentemente, coordenou a reabertura da área de exposições do museu dedicada aos Têxteis e sua programação.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

From 1999 to 2003 was assistant Curator at the MNAA where she developed her work in the Textile collection, in the field of research, inventory and collection management.

From 2003 to 2014 worked at the Museu Quinta das Cruzes (Funchal), where she developed her work in the management and inventory of museum collections and permanent and temporary exhibitions.

Since 2014 is responsible for the Textile Collection of the Museu Nacional de Arte Antiga and more recently has coordinated the reopening of the museum's exhibition area dedicated to textiles and its programming.

A MUSEOGRAFIA COMO INTERPRETAÇÃO DE UM LUGAR / O CONVENTO DE SANTA CLARA DO FUNCHAL

MUSEOGRAPHY AS AN INTERPRETATION OF A PLACE/ SANTA CLARA CONVENT

FRANCISCO CLODE

Direção Regional da Cultura - Região Autónoma da Madeira

RESUMO Neste momento (2019-2021) decorrem obras de reabilitação, conservação e restauro de uma parte considerável do Convento de Santa Clara do Funchal, monumento nacional desde 1940. Os trabalhos implicam, pela primeira vez, um programa concertado de conservação e restauro do património móvel e móvel integrado do convento, ao abrigo de programa comunitário FEDER, sob a coordenação da Direção de Serviços de Museus e Património Cultural, da Direção Regional de Cultura, Secretaria Regional de Turismo e Cultura, do Governo Regional da Madeira.

A concretização deste projeto é o resultado de um antigo anseio, posto em sequência com outros trabalhos em profundidade realizados na década de 40/50 do século XX, pela então Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e trabalhos parcelares realizados nas décadas de 80/90 do mesmo século.

Por exemplo, as obras realizadas nas décadas de 40/50, sob o preconceito de um “purismo arquitetónico fundador” levaram ao varrimento de várias capelas do século XVII e XVIII, que “entupiam” a leitura da arcaria gótica-final do claustro.

Este novo projeto partiu de um aturado trabalho de diagnóstico sobre o estado de conservação geral dos edifícios, do património móvel e móvel integrado do convento, sua identificação e classificação sobre o ponto de vista histórico-artístico e patrimonial. Remonta a finais da década de noventa, do século XX e foi retomado acentuadamente em 2016-2017, com a constituição de parcerias ativas dentro dos vários departamentos técnicos do Governo Regional da Madeira, assim como com a colaboração da DGPC, através do Laboratório José de Figueiredo e Museu Nacional do Azulejo.

Desenvolvido o programa científico, estabelecido um programa museológico, constituído um percurso de visita e de interpretação monumental, serão criadas áreas de exposição permanente e temporária, reservas de acesso condicionado, e outras infraestruturas, que levarão à criação de uma unidade patrimonial muito perto da identidade de um museu no que a museologia tem de mais autêntico e de deslumbramento perante o devir dos tempos no próprio Convento.

A museografia constitui-se aqui como elemento de identificação de uma continuidade e coerência espacial, de uma imagem de dignificação monumental, de apresentação e circunstanciação do objeto artístico ou patrimonial, da cadência do percurso, da sua segurança e legibilidade.

Palavras-chave:

Museografia; Museologia; Reabilitação; Restauro; Convento de Santa Clara.

ABSTRACT At present (2019-2021) works of rehabilitation, conservation and restoration are taking place, involving a large area of the Santa Clara Convent, in Funchal, classified since 1940 as a national monument. The works involve, for the first time, an organized schedule of conservation and restoring of the whole heritage, either involving the building works or other parts integrating the Convent, under the patronage of an EU community FEDER program, this being under the supervision of the Direction of Services for Museums and Cultural Heritage of Madeira, part of the Regional Direction of Culture for the Regional Department of Tourism and Culture of the Regional Government of Madeira.

This work has come as a fulfilment of an old wish that has followed in a sequence of other restoration works that took place in the 50's and 60's of the 20th century, under the pre-conceived idea of a "purist founding architectonic mode" that resulted in the demolition of a few chapels of the 17th and 18th centuries that were "blocking" the interpretation of the gothic arches in the cloister.

These works taking place now, are the result of a thorough investigation diagnostic as regards the actual state of the various buildings as well as the rest of the heritage within. This involves a process of being identified and properly classified, following its history and provenance.

This work goes back to the last decade of the 20th century, having been reactivated in the years 2016-2017, with the comprising and resulting cooperation of various specialist groups within the Regional Government, and also with the cooperation of the DGPC, throughout the José de Figueiredo Laboratory, as well as, Museu Nacional do Azulejo (Museum).

With the developing of the scientific program, establishment of a museologic program, creation of a visiting and monument interpretation route, there will be permanent and temporary exhibition areas, some reserved areas with limited access as well as other structures that will produce a heritage unit resembling the identity of a museum, exhibiting the most authentic and stunning history of the changing times within the Convent.

Museology shows itself here as an identifying element relating to a continuity and space coherence, of a dignifying image relating to the meaning of monuments, of circumstantial image projected by the artistic or heritage objects, of its trajectory and memento, of its certainty and legibility.

Keywords:

Museography; Museology; Rehabilitation; Restoration; Santa Clara Convent.



NOTA BIOGRÁFICA

Francisco António Clode de Sousa nasceu no Funchal em 1964.

É Licenciado em História – variante História de Arte, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Pós-Graduado em Museologia.

É diretor de Serviços de Património Cultural / Direção Regional da Cultura. Foi autor e comissário de numerosas exposições sobre o património artístico da Ilha da Madeira, e não só, como: Obras de Referência dos Museus da Madeira, Galeria D. Luís, Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa (2009/2010); As Ilhas do Ouro Branco. Encomenda Artística na Madeira (séculos XV e XVI), no Museu Nacional de Arte Antiga (2017-2018).

Foi diretor de serviços de museus, fundador e diretor do Museu de Arte Contemporânea do Funchal – Fortaleza de São Tiago e autor de numerosos projetos de musealização e requalificação museológica, na Madeira: Museu Henrique e Francisco Franco; Museu A Cidade do Açúcar; Museu Mary Jane Wilson; Museu de Arte Sacra do Funchal; Museu do Instituto do Bordado Artesanato e Tapeçaria da Madeira; Mudas-Museu de Arte Contemporânea; Solar do Aposento; no Porto Santo; Casa-Colombo Museu do Porto Santo; nos Açores (Ponta Delgada), projeto com Paulo David para o Museu Carlos Machado. O programa de requalificação da Núcleo Histórico de Santo Amaro (Torre do Capitão e Capela de Santo Amaro); Museu do Romantismo – Quinta do Monte; Museu de Arqueologia da Madeira – Fortaleza de São Tiago. E, ainda, programa de requalificação e apresentação como Monumento Visitável do Convento de Santa Clara do Funchal.

Projetos seus receberam prémios da APOM e ICOM.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Born in 1964, in Funchal-Madeira Island

Went to the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (College) where he took a degree in History of Art, after which he post-graduated in Museology.

He is the Director for Museums and Cultural Heritage/Regional Direction of Culture (Direção de Serviços de Museus e Património Cultural/Direção Regional da Cultura) for the Autonomous Region of Madeira.

Organized and set up, also was the curator, for numerous exhibitions relating to the Cultural Heritage of Madeira, ex: Obras de Referência dos Museus da Madeira, at D. Luis Gallery, Palácio Nacional da Ajuda, Lisbon (2009/2010); As Ilhas do Ouro Branco. Encomenda Artística na Madeira (séculos XV e XVI), Museu Nacional de Arte Antiga (Museum), Lisbon (2017-2018).

Was the Director for the Museums, having founded as well as being its director, of the Funchal Contemporary Art Museum- Fortress of São Tiago. He also organized several requalification and museology projects in Madeira, as follows: - The Henrique & Francisco Franco Museum; A Cidade do Açúcar Museum; Mary Jane Wilson Museum; Museu de Arte Sacra do Funchal; Museu do Instituto do Bordado Artesanato e Tapeçaria da Madeira; Mudas. Mudas – Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Solar do Aposento. In Porto Santo island, Casa-Colombo Museum. In Ponta Delgada, in the Azores, a project, worked alongside with the architect Paulo David, relating to the Carlos Machado Museum. The program relating to the requalification of the Historic hub of Santo Amaro (Torre do Capitão e Capela de Santo Amaro); Museu do Romantismo – Quinta do Monte (Museum); Museu de Arqueologia da Madeira – Fortaleza de São Tiago. Also, the project of both requalification and introduction as a Monument to be visited, of the Santa Clara Convent in Funchal.

Both APOM and ICOM have awarded prizes to various of his projects.

CIRCUITOS E PERCURSOS NO ESPAÇO MUSEAL

CIRCUITS AND ROUTES IN THE MUSEUM SPACE

MARIANO PIÇARRA

Fundação Calouste Gulbekian;
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

RESUMO

Pensamos com as palavras?

Pensamos para lá das palavras?

Pensamos apesar das palavras?

Pensamos sem palavras?

ou

As palavras pensam-nos?

Ninguém pede a um escritor, ou ensaísta, ou historiador, que apresente num desenho em formato A4, a sinopse de uma comunicação para a qual seja convidado. O inverso é que se verifica: não existe nenhuma reflexão sobre produções cujo suporte não seja a escrita, em que esta não seja convocada para apresentar, explicar, ou justificar aquela.

Se para a arquitetura, a tipografia, ou a música, já se inventou um corpus muito rico e complexo de termos e definições, em que através desses instrumentos é possível dissecar e projetar uma aproximação a um resultado, com a museografia estamos muito longe desse resultado.

Todos os equipamentos que se constroem dentro de um determinado espaço, tendo em vista a organização de uma exposição, com um carácter mais ou menos dilatado no tempo, são sempre resultado de uma gestão de variáveis finitas. A sua diversidade é limitada e podem-se catalogar como: plinto, estrado, vitrina vertical, vitrina horizontal ou painel.

A práxis corrente capricha, quase sempre, na procura de um desenho mais ou menos sofisticado para apresentar os materiais e construir uma narrativa. Isso sem desfavor da importância da busca de um desenho coerente que estabeleça a ponte entre as pré-existências e os artefactos a apresentar.

Penso que se deve tentar equacionar outros pontos de partida, que não a mera enumeração das referidas tipologias. Só desta forma se podem gerar soluções menos acomodadas.

Desta forma a minha proposta de reflexão sobre esta temática - a museografia - é apresentar um ensaio visual em que a imagem e a palavra são colocados no mesmo plano ontológico.

NOTA BIOGRÁFICA

Mariano Piçarra, natural de Beja

Licenciado em Design de Equipamento pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa é, desde 1993, professor convidado na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Enquanto fotógrafo, apresentou os seus trabalhos em diversas exposições. Tem exercido uma intensa atividade de designer, sobretudo na Fundação Calouste Gulbenkian, sendo responsável pela conceção de diversas exposições. Recebeu, em 2015, o Prémio Pádua Ramos - Design de Interiores.

(In Diário do Alentejo, 2 jan. 2017)

MUSEU DE SÃO ROQUE: PRESERVAR A MEMÓRIA

MUSEOGRAPHY AS AN INTERPRETATION OF A PLACE/ SANTA CLARA CONVENT

TERESA MORNA

Museu São Roque

RESUMO O Museu de São Roque está instalado no espaço da antiga Casa Professa da Companhia de Jesus em Lisboa, edifício contíguo à Igreja de São Roque.

Aberto ao público em 1905 com a designação de *Museu do Tesouro da Capela de São João Baptista*, foi sendo objeto de várias intervenções ao longo do século XX, acompanhando as mudanças operadas nos domínios da museologia e da museografia.

O seu acervo beneficiou do facto de ter sido entregue, por doação régia de D. José I, em 1768, à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que o protegeu da espoliação que conduziu à dispersão do património de muitos dos conventos e casas religiosas portuguesas. Por este motivo reúne uma das mais completas coleções de arte sacra a nível nacional, o que em grande medida se deve à origem das suas obras de pintura, escultura, relicários, ourivesaria, têxteis e património epigráfico, provenientes da antiga Ermida Manuelina de S. Roque, da Igreja e antiga Casa Professa dos jesuítas em Lisboa e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A exposição permanente organiza-se em cinco núcleos distintos – Ermida de São Roque, Companhia de Jesus, Arte Oriental, Capela de São João Baptista e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – os quais pretendem preservar a memória do local onde o museu está instalado, desde o início do século XVI até ao presente.

A exposição permanente é diariamente dinamizada através de ações culturais e educativas e complementada com exposições temporárias temáticas.

Palavras-chave:

Museu de São Roque; Arte sacra; Museografia; Exposições; História das exposições.

ABSTRACT The Museum of São Roque is in the space of the former Casa Professa da Companhia de Jesus in Lisbon, a building adjoining the Church of São Roque.

Opened to the public in 1905 with the designation of the Treasury Museum of the Chapel of St. John the Baptist, it underwent several interventions throughout the 20th century, following the changes in the fields of museology and museography.

Its collection benefited from the fact that it was handed over, by royal donation of King Joseph I in 1768, to the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, which protected it from the spoliation that led to the dispersion of the heritage of many of the Portuguese convents and religious houses. For this reason it brings together one of the most complete collections of sacred art at a national level, which is largely due to the origin of its works of painting, sculpture, reliquaries, jewelry, textiles and epigraphic heritage, from the former Ermida Manuelina de São Roque, the Church and the former Casa Professa da Companhia de Jesus in Lisbon and the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

The permanent exhibition is organized into five different groups - Shrine of São Roque, Society of Jesus, Asian Art, Chapel of Saint John the Baptist and Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - which aim to preserve the memory of the place where the museum is installed, from the beginning of the 16th century until the present.

The permanent exhibition is enhanced through cultural and educational activities and complemented by temporary thematic exhibitions.

Keywords:

Museu de São Roque; Sacred art; Museography; Exhibitions; Exhibitions history.



NOTA BIOGRÁFICA

Licenciada em História, Variante de História da Arte (via científica) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1991).

Especialização em *Gestão de Organizações e Projetos Culturais*, pela Cultideias – Gestão, Consultoria, Avaliação e Formação para o Desenvolvimento (2009).

Colaboração em várias exposições promovidas por instituições museológicas e culturais em Portugal e no Estrangeiro.

No domínio da investigação, tem assegurado a coordenação de edições na área da História da Arte e Património e é autora de vários estudos publicados no âmbito da museologia e património, com especial incidência para a área dos estudos artísticos luso-orientais.

Coordenação das atividades do Museu de São Roque nas diferentes componentes museológicas, no âmbito do qual exerce funções de diretora desde 2000. Nesta qualidade, assegurou a coordenação científica do Projeto de Remodelação/Ampliação do Museu de S. Roque, objeto de candidatura ao Programa Operacional da Cultura (apoio do FEDER), com vista à sua reabertura ao público em 2008.

Coordenação do programa de beneficiação da Igreja de São Roque, desde 2001, através da implementação de ações de conservação e restauro em património móvel e integrado, evidenciando-se, neste âmbito, o projeto de requalificação da Capela de São João Baptista.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Graduated in History of Art with the Faculty of Letters of the University of Coimbra (1991). Specialization in Management of Organizations and Cultural Projects, by Cultideias - Management, Consulting, Evaluation and Training for Development (2009). Collaboration in several exhibitions promoted by museological and cultural institutions in Portugal and abroad.

In the field of research, she has coordinated editions in the area of Art History and Heritage and is the author of several studies published in the field of museology and heritage, with special focus on the area of Portuguese-Eastern artistic studies.

She coordinates the activities of the Museum of São Roque in the different museological components, of which she has been director since 2000. She has also coordinated the Remodeling/Enlargement Project of the Museum of St. Roque, with community funds support of the European Union for culture (FEDER), aiming to its reopening to the public in 2008.

Coordination of the improvement program of the São Roque Church, since 2001, through the implementation of conservation and restoration actions in mobile and integrated heritage and the renovation of the São João Baptista Chapel.

DESIGN GRÁFICO: A COMUNICAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO E O SEU PÚBLICO

GRAPHIC DESIGN: COMMUNICATION BETWEEN THE EXHIBITION AND ITS AUDIENCE

FERNANDA CAVALHEIRO

Overshoot Design

RESUMO A Overshoot Design é um atelier de Design de comunicação que tem vindo a desenvolver diversos projetos de exposições com instituições culturais, como é o caso da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu Nacional de Arte Antiga, do Panteão Nacional, do Palácio Nacional da Ajuda – DGPC, entre outros.

Cada exposição é única, e tem necessidades de comunicação únicas, como plataforma que informa o público e que pode proporcionar uma experiência sensorial irrepetível. Por isso, há muitos aspetos que têm de ser cuidadosamente pensados e planeados para que o resultado final de uma exposição corresponda às expectativas e surpreenda o público que a visita.

Tendo em conta a temática, o espólio a ser exposto e as condicionantes que possam existir, deve-se delinear a melhor estratégia para “contar a História do museu” aos seus visitantes. A narrativa da exposição poderá ser dividida em módulos, recorrer a infografia para explicar um determinado processo, ou a écrans interativos para comunicar de uma forma mais dinâmica. É importante encontrar soluções criativas e inovadoras para explicar a informação, de forma a atrair públicos de várias gerações e diferentes estratos sociais.

Para que essa história seja contada de forma coerente, é essencial criar uma linguagem gráfica que seja uniforme em todos os suportes e formatos de comunicação, quer na divulgação – cartazes, desdobráveis, MUPI, spots de divulgação televisiva – quer na exposição em si – títulos e textos de parede, tabelas e legendas das obras expostas, écrans interativos. Os conteúdos deverão ser sempre apresentados de forma clara e a garantir que os textos tenham uma boa leitura.

Palavras-chave:

Exposição; Design Gráfico; Design expositivo; Público.

ABSTRACT Overshoot Design is a Communication Design studio that has been developing several exhibition projects with cultural institutions, such as the Calouste Gulbenkian Foundation, National Museum of Ancient Art, National Pantheon, National Palace of Ajuda - DGPC, among others.

Each exhibition is unique and has unique communication needs, as a platform that informs the public and that can provide an unrepeatable sensory experience. Therefore, there are

many aspects that must be carefully thought out and planned so that the result meets expectations and surprises the audience that visits an exhibition.

Bearing in mind the theme, the collection to be exposed and the conditions that may exist, the best strategy for “telling the history of the museum” to its visitors should be outlined. The exhibition’s narrative can be divided into modules, use infographics to explain a process, or interactive screens to communicate in a more dynamic way. It is important to find creative and innovative solutions to explain information, in order to attract audiences of different generations and different social strata.

For this story to be told in a coherent way, it is essential to create a graphic language that is uniform in all media and communication formats, from dissemination - posters, leaflets, MUPI, television dissemination spots - or in the exhibition itself - titles and wall texts, tables and legends of the exhibited works, interactive screens. The contents must always be presented clearly and to ensure that the texts have a good reading.

Keywords:

Exhibition; Graphic Design; Exhibition Design; Audience.



NOTA BIOGRÁFICA

Fernanda Cavaleiro (1993) é licenciada em Design e Tecnologia das Artes Gráficas (2016) e mestre em Design Editorial (2018) pelo Instituto Politécnico de Tomar.

Começou a trabalhar como Designer gráfica e paginadora freelancer em 2014.

Entre 2017 e 2018 trabalhou como designer gráfica e paginadora na Editora Caleidoscópio.

Em 2018 integrou a equipa do Overshoot Design, passando em 2019 a sócio-gerente.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Fernanda Cavaleiro (1993) has a degree in Design and Technology in Graphic Arts (2016) and a master's degree in Editorial Design (2018) from the Polytechnic Institute of Tomar.

He started working as a graphic designer and freelance pager in 2014.

Between 2017 and 2018 he worked as a graphic designer and pager at Editora Kaleidoscope.

In 2018 she joined the Overshoot Design team, becoming the managing partner in 2019.

CONFERÊNCIA DE ABERTURA - 05 MARÇO

DA MUSEOLOGIA À MUSEOGRAFIA, COMUNICAÇÃO DE 10 PROJETOS ÀS CONFERÊNCIAS DO MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL

FROM MUSEOLOGY TO MUSEOGRAPHY, COMMUNICATION OF 10 PROJECTS TO CONFERÊNCIAS DO MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL

FRANCISCO PROVIDÊNCIA (Conferencista principal / Keynote Speaker)

Designer e PhD, investigador e cofundador do ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura, docente na Universidade de Aveiro e sócio fundador da Providência design

RESUMO O museu é um produto social antigo fundado no desejo humano de recolher, conservar e transmitir informação. Os museus (como qualquer construção artificial), reúnem duas tarefas técnicas (Flusser): a *criativa* quando interpretam e a *produtiva* quando o comunicam. Por isso os museus são um instrumento de produção e transferência de conhecimento, mas que se distinguem e autonomizam da Academia. Enquanto produto artificial o museu tem respondido diacronicamente a diferentes intenções “criativas” (Kerckhove), recorrendo a diferentes meios técnicos, assim proporcionando diferentes modos “comunicativos” que modelam, sob o princípio da adequação, o comportamento dos seus utentes. Enquanto equipamento mediador, ele foi, e será sempre, um modelador social. Se a exibição de despojos de guerra contribuiu para a mitificação épica da identidade social grega, a manipulação experiencial de máquinas de física no séc. XVIII contribuiu para a instrução científica da sociedade setecentista; mas na museografia contemporânea, a imersão multimédia interativa do utente, poderá criar uma sociedade mais submissa ao consumo lúdico do que à liberdade de escolher. Urge, por isso, encontrar os meios de informação museológica que, na promoção da “dúvida”, fomentem uma sociedade mais crítica e criativa, pese embora a dificuldade em garantir a adesão de visitantes jovens e infantis — condição primeira a sua sustentabilidade. Partindo da minha experiência como designer de museografia, uma experiência nem sempre pacífica, proponho-me contribuir para uma reflexão a partir da experiência desenvolvida ao longo dos últimos dez anos, no desenvolvimento coletivo de dez projetos museais: Município de Penafiel, Interpretativo da Afurada, Interpretativo da Misericórdia de Braga, do Douro na Régua, Escolar / Oliveira Lopes em Ovar, Interpretativo do Castelo de Guimarães, do Dinheiro e da Muralha Dionisina em Lisboa, Interpretativo da Assembleia da República (em curso) e, mais recentemente, das Joias da Coroa / Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa (em curso).

Palavras-chave:

Museologia; Museografia; Design; Investigação; Projeto.

ABSTRACT The museum is an ancient social product founded in the human desire of collecting, preserving and transmitting information. Museums (as any other artificial construction) reunite two technical tasks (Flusser): the *creative* when interpreting and the *productive* when communicating it. That is why museums are an instrument to produce and transfer knowledge, but distinguished and autonomous from the Academy. As an artificial product, the museum has answered diachronically to different “creative” intentions (Kerckhove), relying on different technical means, thus providing different “communicative” means that shape, under the adequacy principle, the behavior of its users. As a mediating equipment, it was, is and will always be a social shaper. If the exhibition of the spoils of war has contributed to the epic myth making of greek social identity, the experiential manipulation of Physics machines in the eighteenth century will contribute to the scientific instruction of the society from the 1700s; but in the contemporary museography, the user’s interactive multimedia immersion might create a more submissive society to the recreational consumption than to the freedom of choosing. It is urgent, therefore, to find the means of museological information that, in the promotion of the “doubt”, may foster a more critical and creative society, despite the difficulty in ensuring the adherence of young and children visitors — primary condition to its sustainability.

Starting from my experience as a museography designer, an experience that has not always been peaceful, I propose to contribute to a reflection from the experience developed over the last ten years in the collective development of ten museum projects: Municipal de Penafiel, Interpretativo da Afurada, Interpretativo da Misericórdia de Braga, do Douro in Régua, Escolar / Oliveira Lopes in Ovar, Interpretativo do Castelo de Guimarães, do Dinheiro and da Muralha Dionisina in Lisbon, Interpretativo da Assembleia da República (ongoing) and, more recently, das Joias da Coroa / Palácio Nacional da Ajuda, in Lisbon (ongoing).

Keywords:

Museology; Museography; Design; Practice-led-research; Project



NOTA BIOGRÁFICA

Francisco Providencia (1961-), Designer de Comunicação pela FBAUP, lecionou Design e Desenho na FBAUP e FAUP (1985-1997) e colabora com a Universidade de Aveiro desde 1997, onde contribuiu para a estruturação da formação em Design. Defendeu Doutorado em Obra e dirige o Programa Doutoral em Design conjunto das Universidades do Porto e Aveiro. Designer em atelier próprio desde 1985, tem-se dedicado à transferência do Design às empresas e à Museografia, domínios transversais de interdisciplinaridade. Investigador cofundador da Unidade de Investigação em design, média e cultura (ID+).

Cofundador da editora Sátira design (1996), consultor do Centro Português de Design (1998) e de diversas organizações, releva o impacto do design na economia. Representa Portugal no Comité Assessor da Bienal Ibero Americana de Design (BID) desde 2007, e pertence ao board e conselho consultivo da Porto International Design Biennale 2017.

Do seu curriculum destacam-se os projetos de museografia: Joias da Coroa, Palácio da Ajuda (2017), Centro Interpretativo do Castelo de Guimarães (2016), Museu do Dinheiro, Banco de Portugal (2015), nomeado EMYA, melhor museu APOM (2017) e prémio Acesso Cultura, Acessibilidade Integrada (2017); Palácio do Raio, Sta. Casa da Misericórdia de Braga (2015); Muralha Dionisina, Banco de Portugal (2014); Museu do Douro, Peso da Régua (2013); Centro Interpretativo da Afurada (2012); Museu de Arte Nova de Aveiro (2012); Centro Interpretativo da Batalha (2012); Museu de Penafiel (2008) nomeado EMYA e melhor museu APOM; e Centro Interpretativo de Miróbriga (2000).

Em 2008 recebeu o premio Red Dot International e, em 1999, foi distinguido pelos Prémios Nacionais de Design (CPD).

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Francisco Providencia (1961-), Communication designer through FBAUP, taught design and drawing at FBAUP and FAUP (1985-1997) and collaborate with Aveiro University since 1997 where has been contributing to the structuring of training design. Defended PhD thesis at his own work and conducts the PhD design program Aveiro and Porto Universities ensemble. Designer in his own office since 1985, has dedicated to design transference to companies and to museography, transversal domains of interdisciplinarity. Francisco Providencia is co-founder researcher of design, media and culture research unit (ID+).

Co-founder of sátira design publishing company (1996), Design Portuguese Center consultant (1998) and various organizations, highlights the impact of design on economy. Represents Portugal on advisory committee of Design Bienal Ibero Americana (BID) since 2007 and belongs to the board and consulting board of Porto International Design Biennale 2017.

From his work stand out museography projects such as crown jewels, Palacio da Ajuda (2017), Interpretative Center of Guimaraes Castle (2016), Money Museum, Portugal Bank (2015), nominee EMYA, best museum APOM (2017) and award access to culture, integrated accessibility (2017), Raio Palace, Sta Casa da Misericórdia de Braga (2015), Dionisina Wall, Portuguese Bank (2014); Douro Museum, Peso da Régua (2013); Afurada Interpretative Center (2012); Aveiro Arte Nova Museum (2012); Batalha Interpretative Center (2012); Penafiel Museum (2008) nominee EMYA and APOM best museum; and Mirobriga Interpretative Center (2000).

In 2008 received Red Dot International Award and, in 1999, was distinguished by Design National Awards (CPD).

PAINEL 2

O EXERCÍCIO DE MUSEOGRAFIAR: ENTRE ARQUITETURA E MUSEOLOGIA

MUSEOGRAPHY EXERCISE: BETWEEN ARCHITECTURE AND MUSEOLOGY

SUSANA ROSMANINHO

Contentor e Conteúdo - Associação;

Rosmaninho+Azevedo - Arquitectos

RESUMO O lugar onde se realiza a exposição é a primeira componente do significado e da forma da exposição. A carga cultural e emocional do lugar (edifício ou não) que contém o dispositivo da exposição transfere uma carga de sentido. O contentor, por assim dizer, influencia o modo como o conteúdo é apresentado ao público, quer pela sua forma física quer pelo seu significado simbólico. Por outro lado, condiciona também o modo como o público apreende o conteúdo expositivo.

Guiada pela crença de que o desenho do espaço é o ponto de referência comum para a arquitectura e museologia e, portanto, entre o arquitecto e o curador/ museólogo, esta apresentação visa explorar uma questão-chave, tanto teórica quanto prática, no desenho de museus e galerias: como é que o layout do espaço interage com o layout das exposições para obter efeitos específicos, expressar as mensagens pretendidas ou simplesmente criar uma experiência espacial mais rica. Para entender essa interação implica responder a três perguntas críticas. Se o desenho do espaço faz a diferença e, se sim, que tipo de diferença? Como é que o projecto arquitectónico se relaciona com a intenção curatorial/ museológica? Que dimensões da nossa experiência em museus são afectadas pela maneira como as galerias e objectos são organizados espacialmente?

Neste contexto serão apresentados 3 projectos em 3 tempos e estados distintos: Musealização da ala da Igreja de Nossa Senhora do Pranto em Dornes (passado – não realizado), o Centro Interpretativo do Vale do Tua (presente – realizado) e a Musealização da Casa do Passal – Aristides de Sousa Mendes (futuro – à espera de ser realizado).

Palavras-chave:

Contentor; Conteúdo; Arquitectura; Museologia; Museografia.

ABSTRACT The place where the exhibition takes place is the first component of the meaning and form of the exhibition. The cultural and emotional charge of the place (building or not) that contains the exhibition device transfers a charge of meaning. The container, so to speak, influences how the content is presented to the public, both by its physical form and by its symbolic meaning. On the other hand, it also affects the way the public perceives the exhibition content.

Guided by the belief that the design of space is the common point of reference for architecture and museology and so between the architect and the curator/ museologist, this presentation aims to explore a key issue, theoretical as well as practical, in the design of museums and galleries: how the layout of space interacts with the layout of exhibits to realize specific effects, express intended messages or simply create a richer spatial experience. To understand this interaction entails answering three critical questions. Does spatial design makes a difference, and if so, what kind of difference? How does architectural design relate to curatorial/ museological intent? What dimensions of our experience of museums are affected by the way galleries and objects are organized spatially?

In this context, 3 projects will be presented in 3 different times and states: Musealization of the Church wing of Nossa Senhora do Pranto in Dornes (past - not done), the Tua Valley Interpretive Centre (present - done) and the Musealization of Casa do Passal - Aristides de Sousa Mendes (future - waiting to be done).

Keywords:

Container; Content; Architecture; Museology; Museography.



NOTA BIOGRÁFICA

Arquitecta, museóloga e produtora cultural.

Mestre em Arquitectura e Mestre em Museologia pela Universidade do Porto. Realizou o curso de Design Expositivo no Node Center for Curatorial Studies – Berlim.

Investigadora do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”.

Trabalhou na produção e cenografia de exposições de arte e como assistente curatorial de uma exposição de arquitectura do Programa de Arte e Arquitectura de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

Desenvolveu actividade curatorial no Museu de Arquitectura Alemão (DAM) em Frankfurt. Tem desenvolvido consultoria museológica para várias entidades.

Cofundadora e directora da Contentor e Conteúdo – Associação, que se dedica à promoção e divulgação da cultura arquitectónica e aos seus cruzamentos disciplinares com a museologia.

Cofundadora do escritório Rosmaninho+Azevedo – Arquitectos, que tem sido distinguido com vários prémios. Em 2019, o Centro Interpretativo do Vale do Tua ganhou o Prémio Trabalho de Museografia da APOM, resultado do trabalho conjunto com United by e Cariátides.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Architect, museologist and cultural producer.

Master's in Architecture and Master in Museology by the University of Porto. She took the Exhibition Design Course at Node Center for Curatorial Studies - Berlin.

Researcher at CITCEM - Transdisciplinary Research Center "Culture, Space and Memory".

She worked in the production and scenography of art exhibitions and as curatorial assistant of an architecture exhibition of the Art and Architecture Program of Guimarães 2012 European Capital of Culture.

She developed curatorial activity at the German Architecture Museum (DAM) in Frankfurt. She has developed museological consultancy for several entities.

Co-founder and director of Contentor e Conteúdo - Associação, a cultural association dedicated to the promotion and dissemination of architectural culture and its disciplinary crossings with museology.

Co-founder of the studio Rosmaninho + Azevedo – Arquitectos, which has been distinguished with several awards. In 2019, the Tua Valley Interpretive Centre won the APOM's Museography Work Award, the result of joint work with United by and Cariátides.

DESIGN DOS ESPAÇOS E MUSEOGRAFIA, A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÓNIO E CULTURA NO ENSINO DO DESIGN

SPATIAL DESIGN AND MUSEOGRAPHY, THE IMPORTANCE OF CULTURE AND HERITAGE IN DESIGN EDUCATION

SUSANA GONZAGA

Ph.D., Prof. Auxiliar Universidade da Madeira, Departamento de Artes e Design;
ID+ researcher - Peripheries research group coordinator

RESUMO Este artigo apresenta 3 estudos de caso de projetos em design dos espaços e museografia, para 2 espaços museológicos distintos e um outro sobre o conceito de museu móvel. Estes pretendem demonstrar, por um lado, a importância e pertinência da introdução do estudo e análise de espaços museográficos aos jovens designers, e por outro, como o desenho da museografia pode constituir um instrumento pertinente para a integração de conteúdos programáticos no ensino superior em Design. Os casos selecionados fazem parte dos resultados obtidos na introdução destes conteúdos associados a uma abordagem metodológica focada no Utilizador, nas disciplinas de Projeto em Design 1 da licenciatura em Design, Design Estúdio 1 e Dissertação do Mestrado em Design dos Espaços da Universidade da Madeira.

Se é verdade que o número de visitantes dos museus nacionais teve uma subida de 38% entre 2014-2018 (DGPC), que se deve maioritariamente ao crescimento do turismo, é também um facto que os jovens entre os 18 e 25 anos, são por outro lado, frequentadores muito pouco assíduos, ou totalmente desinteressados em espaços museológicos locais ou nacionais. Não é interesse deste artigo focarmo-nos nas problemáticas sociais ou económicas que estão na origem deste fenómeno, mas sim como podemos integrar e aumentar o interesse, motivação e orgulho no património material e imaterial da nossa cultura, incentivando os estudantes em design a olharem para esta tipologia de espaços numa ótica valorativa e diferenciadora.

Os resultados obtidos através de um estudo empírico e qualitativo obtido por inquérito aos estudantes demonstram que: a introdução destes conteúdos programáticos na licenciatura e mestrado, aumentou significativamente o interesse no tema nesta faixa etária e o envolvimento e reconhecimento da importância da valorização dos espólios; gerou foco no desenho da construção da experiência do visitante e desenvolvimento das capacidades criativas e técnicas para a resolução de problemas específicos. Esta abordagem educativa despertou para a importância de estudar as diferentes expressões do Património. Como agentes de inovação, os alunos – uma faixa da população jovem que será guardião do nosso passado – contribuíram para a construção de significados e de identidades.

Palavras-chave:

Design; Design dos Espaços; Museografia; Ensino Design.

ABSTRACT This article presents 3 case studies in Spatial Design and museography for 2 different museological spaces and another one about mobile museum. These intend to demonstrate the importance and relevance of introducing the study and analysis of museums spaces to young designers, and on the other hand, how museography can be a relevant instrument for the integration of program syllabus into Design higher education. The selected cases are part of the results obtained on the introduction of these contents associated with a design methodological approach, focused on the User. These were implemented in the following courses in University of Madeira: Design 1 of the Bachelor in Design, Design Studio 1 and Master's Dissertation of the Master in Spatial Design.

If it is true that the number of visitors to national museums increased by 38% between 2014-2018 (DGPC), which is mainly due to the growth of tourism, it is also a fact that the population of young people between 18 and 25 years old, don't visit museums often or are totally disinterested in local or national museum. It is not in this article's interest, to focus on the social or economic issues that are at the origin of this phenomenon, but rather how we can integrate and increase interest, motivation and pride in the material and immaterial heritage of our culture, encouraging design students to look at this typology of spaces from a valuing and differentiating perspective.

The results obtained through an empirical and qualitative study with design students reveal: the introduction of museums study's on undergraduate and master's degrees significantly increased the interest in the theme, they show a greater involvement and recognition of the importance of valuing the spoils; they show more focus on designing the visitor experience, and developing creative and technical skills to solve specific problems. This educational approach has awakened the importance of studying Heritage and its expressions. The students become agents of innovation, constructing meaning and identity, as the future generation that will be the guardian of our past.

Keywords:

Design; Spatial Design; Museography; Design Education.



NOTA BIOGRÁFICA

Natural do Porto, Susana Gonzaga é Doutorada em Design pelo Politécnico de Milano, sobre o tema da Cultura e Musealização do Design na Europa. É também professora auxiliar no Departamento de Arte e Design da Universidade da Madeira desde 2012, e professora convidada na Escola de Design do Politécnico de Milão. É coordenadora da licenciatura em Design na UMa e criou o Mestrado multidisciplinar em Design dos

Espaços. É também coordenadora do grupo de investigação Periferias, na Unidade de Investigação ID+, e coordenadora nacional no *Group for International Design Education*. É membro de várias comissões científicas de encontros internacionais e nacionais, e revisora na área do Design. Tem dedicado os seus projetos de investigação à aplicação da metodologia Human Centered Design, na conceção e desenvolvimento do Design aplicado aos espaços públicos e bens culturais. Recentemente dedica-se à exploração da ligação entre as Ciências Naturais e o Design.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Born in Porto - Portugal, Susana Gonzaga holds a PhD in Design from the Polytechnic of Milan, on the theme of Culture and Musealization of Design in Europe. She has been an assistant professor in the Department of Art and Design at the University of Madeira (UMa -PT) and has invited teacher at Polytechnic School of Design in Milan (IT). She is the coordinator of the Design Program in University of Madeira and created the multidisciplinary master in Spatial Design.

She's also coordinator of the research group Peripheries - Madeira part of the Research Unit ID +, Institute of Research in Design, Media and Culture; and Coordinator in Portugal for the GIDE Group - Group for International Design Education. She is a member of several scientific committees of international and national meetings, and a reviewer of scientific publications in the area of Design. Susana dedicates her research projects to the application of the Human Centered Design methodology, applied to public spaces and cultural and immaterial goods. Currently she's undertaking a new research field dedicated to Nature Centered Design.

ESPAÇO E DISCURSO: O PAPEL DO ARQUITETO NA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA

SPACE AND DISCOURSE: THE ARCHITECT'S ROLE IN THE DISCURSIVE CONSTRUCTION

FRANCISCO PIMENTEL

Direção Regional da Cultura - Açores

RESUMO *Arkh*, prefixo da palavra *arkhitektôn* (“arquiteto” em grego), pode ser entendido por “mais que”. Juntando a *tektôn*, que significa “construtor”, ficamos com “mais que construtor”.

Expor, por sua vez, significa “pôr à vista”, “revelar”, “narrar”, “explicar”.

Sendo o arquiteto mais que um construtor de espaços para o usufruto humano, ele contribui para a construção discursiva de uma exposição partindo dos conteúdos, conhecendo as suas histórias e particularidades, junto dos curadores, e compreendendo o discurso idealizado na sua globalidade.

Propõe a *revelação* desse conjunto junto do público através de uma cuidadosa conceção de ambientes e uma criteriosa disposição dos conteúdos no espaço. O objetivo será o de provocar, no visitante, uma compreensão clara da *narrativa* que une o conjunto, bem como da essência de cada peça que lhe é *colocada em evidência*.

A museografia torna-se, assim, a chave para a efetiva partilha de conhecimento, podendo definir-se como *comunicação*, concretizada pela exposição de um *discurso no espaço*.

Palavras-chave:

Arquitetura; Museologia; Museografia; Expor; Comunicar.

ABSTRACT *Arkh*, prefix of the word *arkhitektôn* (“architect” in Greek), can be understood as “more than”. Adding it to *tektôn*, which means “builder”, we get “more than a builder”.

Exhibit means “put in sight”, “reveal”, “narrate”, “explain”.

Being the architect more than a builder of spaces for human enjoyment, he contributes to the discursive construction of an exhibition by starting from the contents, getting to know its stories and peculiarities with the curators and understanding the idealized discourse in its entirety.

He proposes the *revelation* of this set to the public through a careful conception of environments and a discerning arrangement of the contents in space. The aim will be to provoke, in

the visitor, a clear understanding of the *narrative* that unites the set, as well as the essence of each piece that is highlighted.

Thus, museography becomes the key to an effective sharing of knowledge, being able to define itself as *communication*, accomplished by the enunciation of a *discourse* in *space*.

Keywords:

Architecture; Museology; Museography; Exhibit; Communicate.



NOTA BIOGRÁFICA

Francisco Torres Pimentel (1987, São Miguel, Açores) é mestre em Arquitetura pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Foi estagiário e colaborador no gabinete de arquitetura Luís Almeida e Sousa Arquitetos, em Ponta Delgada, entre 2011 e 2014.

Desde 2015, trabalha na Direção Regional da Cultura dos Açores, em Angra do Heroísmo, sendo responsável pela elaboração de projetos expositivos.

Concretizou a exposição de longa duração da reabertura do Museu das Flores e a exposição dedicada ao escultor Canto da Maya no Núcleo de Santa Bárbara do Museu Carlos Machado, entre outras exposições de curta e longa duração.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Francisco Torres Pimentel (1987, São Miguel, Azores) has a master's degree in Architecture from ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. He was an intern and collaborator at the architecture firm Luís Almeida e Sousa Arquitetos, in Ponta Delgada, between 2011 and 2014.

Since 2015, he works at the Regional Directorate for Culture of the Azores, in Angra do Heroísmo, being responsible for the elaboration of exhibition projects.

He completed the long-term exhibition of the reopening of the Museum of Flores and the exhibition dedicated to the sculptor Canto da Maya at the Santa Bárbara Nucleus of the Carlos Machado Museum, among other short and long-term exhibitions.

MUSEOGRAFIA DO TESOIRO-MUSEU DA SÉ DE BRAGA

BRAGA CATHEDRAL TREASURE-MUSEUM - MUSEOGRAPHY

PAULO PROVIDÊNCIA

CES-UC; Departamento de Arquitetura da UC

RESUMO A reestruturação do Tesouro-Museu da Sé Catedral de Braga, realizada entre 2004 e 2006, teve por objetivo a integração das áreas de expansão adquiridas (o núcleo de casario sobre a rua D. Diogo de Sousa), na antiga estrutura do Museu constituída, maioritariamente, pelo edifício do Cabido da Sé de Braga. Esta reestruturação permitiu a ampliação significativa das áreas de exposição, criando núcleos consignados a temáticas específicas de natureza religiosa e artística, assim como a consideração de novos espaços de suporte técnico, administrativo e de actividades; encontram-se neste caso as novas reservas, os serviços educativos, os gabinetes para técnicos e investigadores.

A estratégia de expansão passou, em primeiro lugar, pela definição programática e funcional das áreas consignadas, a que não foi indiferente a necessidade de preservação das fachadas, das paredes divisórias de lote, e das dimensões dos compartimentos dessas habitações; por outro lado, tratou-se de inserir os programas e percursos de visita numa lógica de continuidade espacial com o Edifício e Salas do Cabido pré-existentes.

O programa considerou, como funções principais a localizar na expansão: os serviços técnicos, em relação de proximidade e acessibilidade quer às reservas, aos serviços educativos, ou ainda, às salas de exposição que necessitam de maior rotatividade de peças (caso do têxtil); as reservas, com os acessos mecânicos, dedicados às coleções de maior exigência de conservação (têxtil, pintura); os serviços educativos, com acessibilidade e visibilidade pública, não perturbando o funcionamento religioso e artístico do conjunto; as salas de exposição de ourivesaria e têxtil, que funcionariam numa estratégia de visita ao Tesouro Museu, como salas temáticas específicas, libertando as salas maiores do edifício do Cabido para exposições mais abrangentes e de natureza piedosa e religiosa.

Palavras-chave:

Tesouro Museu da Sé de Braga; Museografia; Percurso de Visita do Museu; Integração Urbana do Museu; Serviços Técnicos do Museu.

ABSTRACT The restructuring of the Treasury-Museum of the Cathedral of Braga, carried out between 2004 and 2006, aimed at integrating the acquired expansion areas (the nucleus of houses on Rua D. Diogo de Sousa), in the former structure of the Museum, constituted mostly by the Cabido da Sé de Braga building. This restructuring allowed the significant expansion of the exhibition areas, creating centers dedicated to specific themes of a religious and artistic nature, as well as the consideration of new spaces for technical, administrative and activities support; in this case, there are new reserves, educational services, offices for technicians and researchers.

The expansion strategy went in the first place through the programmatic and functional definition of the consigned areas, which was not indifferent to the need to preserve the facades, the dividing walls of the lot, and the dimensions of the compartments of these houses; on the other hand, it was a question of inserting the visit programs and routes in a logic of spatial continuity such as the pre-existing Building and Salas do Cabido.

The program considered, as main functions to be located in the expansion: technical services, in relation to proximity and accessibility, either to the collections, to educational services, or to the exhibition rooms that need a greater turnover of pieces (which is the case of textiles); reserves, with mechanical access, dedicated to collections with the greatest conservation requirements (textiles, painting); educational services, with accessibility and public visibility, without disturbing the religious and artistic functioning of the group; the jewelery and textile exhibition rooms, which will work as part of a visit to the Treasury Museum as specific thematic rooms, freeing the larger rooms of the Cabido building for more comprehensive exhibitions of a pious and religious nature.

Keywords:

Treasury Museum of Braga Cathedral, Museography, Visiting Route, Urban Integration of the Museum, Technical Services of the Museum.



NOTA BIOGRÁFICA

João Paulo Providência, formado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e doutorado pela Universidade de Coimbra, onde ensina Projeto de Arquitetura; Professor Associado no Departamento de Arquitetura da UC.

É coordenador do mestrado europeu Arquitetura, Paisagem, Arqueologia pela Universidade de Coimbra (www.masterALA.eu). Professor Convidado da Universidade de Laval, Québec, Canadá.

Crítico convidado em disciplinas de projeto em: ETH Zurique, Suíça; EPFL Lausanne, Suíça; KTH Estocolmo, Suécia; UCD Dublin, Irlanda; SAUL Limerick, Irlanda; Sapienza Università di Roma, Itália; NTUA Atenas, Grécia; Facoltà di Architettura Politecnico di Bari, Itália; FAUP Porto, Portugal; entre outros. Professor Convidado da Universidade de Laval, Québec, Canadá.

A par da atividade profissional e de ensino, é investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A sua atividade de investigação tem-se centrado nos edifícios e equipamentos de saúde, assim como nas relações entre arquitetura, antropologia, arqueologia e paisagem.

Co-editor da revista *Joelho*: #4 - *Crisscrossing Architecture and Archaeology* (2011) e #6 - *Teaching through Design* (2013). Entre as suas publicações destaca: *A Cabana do Higienista*, Coimbra, e|d|arq 2000; *Leprosaria Nacional*, Porto, Dafne 2013; *Architectonica Percepta*, Zurique, ParkBooks 2016.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

João Paulo Providência, graduated from the Faculty of Architecture of the University of Porto and PhD from the University of Coimbra, where he teaches Architectural Design. He's Associate Professor at the Department of Architecture UC.

He is coordinator of the European master's degree in Architecture, Landscape, Archaeology from the University of Coimbra (www.masterALA.eu). Guest critic in project disciplines in: ETH Zurich, Switzerland; EPFL Lausanne, Switzerland; KTH Stockholm, Sweden; UCD Dublin, Ireland; SAUL Limerick, Ireland; Sapienza Università di Roma, Italy; NTUA Athens, Greece; Facoltà di Architettura Politecnico di Bari, Italy; FAUP Porto, Portugal; among others. Invited Professor at Laval University, Québec, Canada.

In addition to his professional and teaching activity, he is a researcher at the Center for Social Studies at the University of Coimbra. His research activity has focused on health buildings and equipment, as well as on the relationships between architecture, anthropology, archeology and landscape.

Co-editor of Joelho magazine: # 4 - *Crisscrossing Architecture and Archeology* (2011) and # 6 - *Teaching through Design* (2013). Among his publications he highlights: *A Cabana do Higienista*, Coimbra, e|d|arq 2000; *Leprosaria Nacional*, Porto, Dafne 2013; *Architectonica Percepta*, Zurich, ParkBooks 2016

RESUMOS DE PÓSTERES

PÓSTER:

"OURO SOBRE AZUL" - A "SALA DA CAPELA" DO MUSEU DE LAMAS COMO LOCAL DE REINTERPRETAÇÃO DE PATRIMÓNIO RELIGIOSO PORTUGUÊS

**"GOLD OVER BLUE" - THE "CHAPEL ROOM" OF MUSEU DE LAMAS AS A
PLACE TO REINTERPRETATION OF PORTUGUESE RELIGIOUS HERITAGE**

JOSÉ CARLOS AMORIM

Historiador da Arte do Museu de Lamas / Art Historian of Museu de Lamas

ANA ISABEL MOTA

Técnica Superior de Conservação e Restauro do Museu de Lamas /

Superior conservation and restoration technic of Museu de Lamas

SUSANA FERREIRA

Diretora do Museu de Lamas / Director of Museu de Lamas

RESUMO Encarado como caso de estudo da história do colecionismo e museografia portuguesa do Estado Novo (1926-1974), o *Museu de Lamas* foi erigido de raiz entre 1950 e 1977. Apelidado de "Museu da Cortiça", é um complexo eclético, de acervo multidisciplinar e exemplo raro de discurso, cenografia e arquitetura conjugadas. O propósito expositivo segue uma tipologia de inclusão do património artístico, histórico, identitário, etnográfico, económico, científico e industrial.

Tamanho espólio derivou, na totalidade, da recolha compulsiva e ideais de uma só figura, o industrial corticeiro *Henrique Amorim* (1902-1977). Na génese este colecionador, imbuído pelo exemplo de museus como "Caixas de tesouros", "arquivos de bricabaque", "Gabinetes de Curiosidades" ou "Quartos de Maravilhas", criou um percurso museológico desregrado em certa medida. De miscigenação e assemblagem, sob profuso ambiente de "Casa dourada" (pelo revestimento das paredes com fragmentos de talha dourada), dos diferentes objetos-reunidos.

À priori, não se focou em sublinhar proveniências ou funcionalidades do espólio (tal informação é inexistente). Muito menos agrupar coleções por tipologias. Nalguns ambientes, pela disposição do património, o intuito de dotar o museu de espaços ilusórios prevaleceu. É o caso da cenografia da "Sala da Capela", na qual existe uma dicotomia de "ouro sobre azul", verificada entre teto, talha dourada e azulejaria que preenchem a área, figurativa de capela barroca. Capela que nunca o foi, resultou da imaginação de *Henrique* que, de 1953 a 1959, remontou num espaço e acima de painéis azulejares de séc. XX e imitação barroca – verificada na prevalência do azul – retábulos e fragmentos de talha de estilos distintos, caixotões e esculturas de imaginária dispersa de sécs. XVII e XVIII.

Exemplo do imaginário e reaproveitamento que originou o ambiente do museu, esta sala é hoje referência dos procedimentos de estudo, recuperação e readaptação museológica que este espaço recebe desde 2004, corrigindo 27 anos de caos e degradação nos quais o edificado e o acervo imergiu após a morte do Fundador (20/02/1977).

Palavras-chave:

Museu de Lamas; Museografia; Talha dourada; Azulejaria; Barroco.

ABSTRACT Faced as a case study of the history of Portuguese collecting and museography of the Estado Novo (1926-1974), the Lamas Museum was erected from the beginning between 1950 and 1977. Nicknamed “Cork Museum”, it is an eclectic complex, with a multidisciplinary collection and rare example of combined speech, scenography and architecture. The exhibition purpose follows a typology of inclusion of artistic, historical, identity, ethnographic, economic, scientific and industrial heritage.

Such an estate was derived, in its entirety, from the compulsive collection and ideals of a single figure, the cork industrial Henrique Amorim (1902-1977). In its genesis, this collector, imbued with the example of museums such as “Treasure boxes”, “bric-a-brac archives”, “Curiosities Cabinets “ or “Rooms of Wonders”, created a somewhat unruly museum route. Of miscegenation and assembly, under the profuse atmosphere of the “Golden house” (by the wall covering with fragments of gilded woodwork), of the different objects gathered.

Supposedly, it did not focus on underlining the estate’s origins or features (such information is non-existent). Much less grouped collections by typologies. In some environments, due to the disposition of the heritage, the intention to endow the museum with illusory spaces prevailed. This is the case of the scenography of the “Sala da Capela”, in which there is a dichotomy of “gold on blue”, verified between the ceiling, gilded woodwork and tiles that fill the area, figurative of a Baroque chapel.

Chapel that never was, resulted from Henrique’s imagination, which, from 1953 to 1959, re-assembled in a space and above of 20th century tile panels and baroque imitation - verified in the prevalence of the blue - altarpieces and carved fragments of different styles, coffered and sculptures of scattered imagery of XVII and XVIII centuries.

An example of the imaginary and reuse that originated the museum environment, this room is today a reference for the procedures for study, recovery and museum adaptation that this space has received since 2004, correcting 27 years of chaos and degradation in which the building and collection immersed after the Founder’s death (2/20/1977).

Keywords:

Museu de Lamas; Museography; Gold carving; Tile; Baroque.



NOTA BIOGRÁFICA

José Carlos Amorim - Historiador de Arte do Museu de Lamas

José Carlos de Castro Amorim nasceu em São Paio de Oleiros, no antigo Hospital Asylo de N.ª Sr.ª da Saúde, no dia 18/09/1988. Academicamente é Licenciado em História da Arte desde 2009 e, desde 2012, Mestre em História da Arte Portuguesa, sendo ambos os ciclos concluídos na

Faculdade de Letras da Universidade do Porto (instituição onde iniciou, no ano de 2013, o Doutoramento em História da Arte Portuguesa, ciclo de estudos que mantém atualmente em pausa). É Historiador de Arte / Téc. Sup. de História da Arte do Museu de St.ª M.ª de Lamas desde 2010.

Ana Isabel Mota – Técnica Superior de Conservação e Restauro do Museu de Lamas

Ana Mota nasceu em São Paio de Oleiros a 31/03/1994. É Licenciada em Conservação e Restauro desde o ano de 2016 pelo Instituto Politécnico de Tomar. Detém experiência em várias áreas da intervenção no património resultado dos vários projetos e equipas que tem vindo a integrar desde o início dos estudos. É Técnica Superior de Conservação e Restauro do Museu de St^a M.^a de Lamas desde 2019.

Susana Ferreira - Diretora do Museu de Lamas

Susana Ferreira nasceu em Espinho a 01/01/1979. Academicamente é Licenciada em Arte e Património, Pós-Graduada e Mestre em Artes Decorativas, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Em 2004, integrou a equipa da Universidade Católica Portuguesa responsável pelo projeto de requalificação do Museu de Lamas, sendo em Setembro de 2005 convidada a assumir o cargo de Conservadora. Desde 2017, assume o cargo de Diretora do Museu de Santa Maria de Lamas.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

José Carlos Amorim –Art Historian of Museu de Lamas

José Carlos de Castro Amorim was born in São Paio de Oleiros, in the former Asylo Hospital of Our Lady of Health, on 18/09/1988. Academically, he has a degree in Art History since 2009 and, since 2012, a Master in History of Portuguese Art. Portuguese, study cycle that currently holds paused) He is an Art Historian / Techn. Supporter of Art History of the Museum of St. M^a de Lamas since 2010

Ana Isabel Mota – Superior Conservation and Restoration Technician of Museu de Lamas

Ana Mota was born in São Paio de Oleiros on 03/31/1994. Has a degree in Conservation and Restoration since 2016 by the Polytechnic Institute of Tomar. Has experience in various areas of heritage intervention resulting from the various projects and teams she has been integrating since the beginning of her studies. Is Superior Technician of Conservation and Restoration of the Museum of St. M^a de Lamas since 2019.

Susana Ferreira - Director of Museu de Lamas

Susana Ferreira was born in Espinho on 01/01/1979. Academically, has a degree in Art and Heritage, Post Graduate and Master in Decorative Arts, from the School of Arts of the Portuguese Catholic University. In 2004, was part of the team of the Portuguese Catholic University responsible for the Santa Maria de Lamas Museum requalification project, and in September 2005 was invited to assume the position of Conservator. Since 2017, she assumes the position of Director of the Santa Maria de Lamas Museum.

PÓSTER:

"DA UNIVERSIDADE PARA O MUSEU: *OPEN SESAME* – UM PROJETO COLABORATIVO PARA O ENVOLVIMENTO DE VISITANTES "

**"FROM THE UNIVERSITY TO THE MUSEUM: *OPEN SESAME* -
A COLLABORATIVE PROJECT TO EMPOWER THE INVOLVEMENT
OF THE VISITANTS"**

CARLA MARIA FERREIRA DE GOUVEIA

Museu A Cidade Do Açúcar

ANA ISABEL RODRIGUES

Universidade da Madeira

RESUMO O Museu tem sido, ao longo do tempo, um espaço de transformação, um lugar onde é possível experimentar vivências pessoais e culturais relevantes, particularmente atento aos novos debates e à elaboração de projetos participativos que possam contribuir para novos saberes e para os diferentes públicos. O museu constitui-se assim como um veículo para promover a cultura científica.

Neste espírito, e através de múltiplos projetos e iniciativas museológicas, o Museu A Cidade do Açúcar tem procurado contribuir para promover a diversidade e abranger novas áreas de estudo. Neste contexto promoveu-se uma parceria entre o Museu e o Ensino Superior, concretamente com a Universidade da Madeira, através de estudantes do Segundo Ciclo de Estudos em Design de Media Interativos.

Como concretização desta relação entre o Museu A Cidade do Açúcar e o Ensino Superior surge o projeto "*Open Sesame*", tendo como principal objetivo uma abordagem interativa da história da Ilha da Madeira, privilegiando um período fundamental, o século XV, recorrendo às potencialidades de uma "*Story Wall*".

Esta instalação interativa recorre ao "*Touch Board Starter Kit*" da "*Bare Conductive*", uma tecnologia acessível e de baixo custo, para concretizar um painel parietal através do qual os visitantes interagem com conteúdos digitais multimédia, incluindo informação áudio e vídeo. Concretiza-se assim, em projeto, um conjunto de metodologias fundamentadas na interatividade multimédia, demonstrando que estas estratégias não estão, em última análise, dependentes de grandes investimentos orçamentais.

Este projeto pretende proporcionar uma nova experiência ao visitante e "tornar a instalação interativa imersiva e tangível". O objetivo é criar uma experiência de aprendizagem multisensorial através do toque, da visão e da audição, ultrapassando-se o mero fascínio tecnológico exercido pelos meios, assegurando-se em alternativa uma efetiva experiência de aprendizagem que compreende uma componente lúdica consequente.

Palavras-chave:

Museu A Cidade do Açúcar; Projeto; Museu interativo; Parede Interativa.

ABSTRACT The museum has been, over times, a space of transformation and a place where is possible to have personal and cultural experiences that are relevant, paying particular attention to new debates and the elaboration of participative projects that may contribute to new knowledge and for different audience. The museum itself being a vehicle to promote the scientific culture.

In this spirit, and through multiple projects and initiatives, the Museum “A Cidade do Açúcar” has been searching to promote diversity and cover new areas of study. In this context, a partnership was made between the Museum and the University of Madeira, through students of the Second Cycle of Studies in Interactive Media Design.

As a realization of this partnership between, the Museum “A Cidade do Açúcar” and Madeira University, comes the project “Open Sesame”, which aimed to interactively approach the history of Madeira Island, privileging a fundamental period, the 15th century, resorting to the potential of a “StoryWall”.

This interactive installation uses the “Touch Board Starter Kit” from “Bare Conductive”, a low-cost accessible technology to build a parietal panel through which visitants interact with multimedia digital contents, including audio and video. Thus, a set of methodologies based on multimedia interactivity, demonstrating that these strategies are ultimately not dependent on large budgetary investments.

This project intends to provide a new experience to the visitant “making interactive installation immersive and tangible”. The purpose is to create a multi-sensory learning experience, through touch, sight and sound, overcoming the mere technological fascination practiced by these technologies ensuring instead an effective learning experience that perceives a consequent ludic component.

Keywords:

Museum; Project; Interactive Museum; Interactive Wall.

NOTA BIOGRÁFICA

Carla Maria Ferreira de Gouveia. Licenciada em Artes Plásticas, variante escultura pelo Departamento de Arte e Design da Universidade da Madeira (UMa). Mestre em Gestão Cultural pela Universidade da Madeira (UMa). Responsável pelo Museu Municipal A Cidade Do Açúcar – Autarquia do Funchal, desde 2005. Responsável pela planificação, montagem e reorganização da atual exposição, inaugurada a 4 julho de 2016.

Ana Isabel Mendonça Rodrigues. Licenciada em Design de Media Interativos pela Universidade da Madeira (2017). No ano letivo (2017/2018) ingressou no Mestrado Internacional em Design de Media Interativos, na mesma instituição. Prestou Provas Públicas de Mestrado com a tese “Aumento do Envolvimento dos Visitantes do Museu Através de Narrativas Convincentes Baseadas em Explorações Interativas”.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Carla Maria Ferreira de Gouveia. Degree in in Arts, sculpture variant by the Department of Art and Design of the University of Madeira (UMa). Master's degree in Cultural Management from the University of Madeira (UMa). Responsible for the Municipal Museum "A Cidade do Açúcar" - Municipality of Funchal, since 2005. Responsible for planning, assembling and re-organizing the current exhibition, inaugurated on July 4, 2016.

Ana Isabel Mendonça Rodrigues. Graduated in Interactive Media Design from the University of Madeira (2017). During this year (2017/2018) she entered the International Master's Degree in Interactive Media Design, at the same institution. She provided Public Master's Exams with the thesis "Increased Involvement of Museum Visitors Through Compelling Narratives Based on Interactive Explorations".

PÓSTER:

MUSEOGRAFIA E ACESSIBILIDADE NO MHFF

MUSEOGRAPHY AND ACCESSIBILITY IN MHFF

ESMERALDA LOURENÇO

Museu Henrique e Francisco Franco

RESUMO O Museu Henrique e Francisco Franco (MHFF) iniciou em 2017 um projeto de transformação a nível das acessibilidades, nomeadamente a criação de uma rampa de acesso ao museu, para visitantes com mobilidade reduzida, a adaptação do WC existente e a concepção de áudio-guias, para o público cego e surdo. A ideia deste projeto surgiu em 2016, ano em que o Funchal foi nomeado uma das cidades mais inclusivas da Europa. Nesse sentido o museu foi ao encontro dos propósitos da atribuição de tal galardão, de forma a tornar-se, num museu de todos e para todos. Este projeto tinha como objetivo tornar o MHFF, mais acessível e inclusivo, contribuindo para a diminuição da exclusão social e aumentando o acesso ao conhecimento, tal como previsto na Lei Quadro dos Museus/Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto/Artigo 59.º “Apoio a pessoas com deficiência”:

1 - Os visitantes com necessidades especiais, nomeadamente pessoas com deficiência, têm direito a um apoio específico.

2 - O museu publicita o apoio referido no número anterior e promove condições de igualdade na fruição cultural.

Com a sua implementação, o museu procura cumprir a sua missão ao incluir todas as pessoas na programação museológica.

Ao dar este pequeno passo, o MHFF contou com o apoio das instituições que trabalham com estes grupos, sendo o seu contributo muito importante, para apontar dificuldades e avaliar soluções. Feito o levantamento das necessidades foi elaborada uma candidatura ao Turismo de Portugal, no sentido de se receber apoio. Essa candidatura foi efetuada com sucesso e o apoio necessário chegou, para se avançar com o projeto.

Em finais de 2018 começam as obras de adaptação e é desencadeado o processo de aquisição de novos equipamentos.

Durante este processo foi construída uma rampa de acesso e o alargamento dos acessos ao wc, que também foi completamente adaptado. A implementação de acessibilidades num edifício pré-existente, acarreta sempre algumas dificuldades técnicas, pelo que foi necessário o apoio de uma equipa de arquitetos, para as questões de desenho na implementação dos sistemas de acessibilidade e de redesenho da instalação sanitária. Foram encontrados alguns problemas de implementação tais como o ruído e o pó provocado pelas obras, pelo que a sua resolução passou pelo encerramento do museu ao público e pela desmontagem de parte da exposição.

O público cego tem agora à sua disposição um catálogo em braille, com as legendas de todas as obras expostas e reproduções táteis de algumas pinturas em alto relevo. Têm também à

disposição gratuita áudio guias, com áudio descrição das pinturas e esculturas expostas. Está ainda em processo de aquisição uma maquete do museu e algumas réplicas de esculturas em 3D que poderão ser tateadas. O público surdo dispõe de áudio-guias com tradução em língua gestual.

As zonas de descanso, uma reivindicação já antiga dos visitantes, também foram contempladas neste plano. Agora o museu dispõe de quatro espaços, para este efeito.

Por fim, em 2020 iremos alargar o serviço de transporte, para que os visitantes das zonas rurais possam ter mais e melhor acesso ao museu e à cultura.

Palavras-chave:

Museologia; Acessibilidade; Inclusão; Missão; Cultura.

ABSTRACT In 2017, the Henrique and Francisco Franco Museum (MHFF) began a transformation project with regards to accessibility, namely the creation of an access ramp to the museum for visitors in wheelchairs, the adaptation of the existing toilet and the creation of audio-guides, for blind and deaf public. The idea of this project began in 2016, when Funchal was named one of the most inclusive cities in Europe. Hence, the museum met the purposes of receiving such an award, in order to become a museum for all. This project aimed to make the MHFF more accessible and inclusive, contributing to the reduction of social exclusion and increasing access to knowledge, as provided for in the Portuguese Law Of Museums - Lei Quadro dos Museus/Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto/Artigo 59.º, "Support for people with disabilities:

1 - Visitors with special needs, including persons with disabilities, are entitled to

Specific support.

2 - The museum publishes the support referred to in the preceding paragraph and promotes a higher level in the field of cultural enjoyment.

With its implementation, the museum successfully fulfills its mission by including all people in museum programming. In taking this small step, the MHFF was supported by the institutions working with these groups, and their contribution is very important, to point out difficulties and evaluate solutions.

Once the needs were identified, we prepared an application for the Tourism of Portugal, in order to receive support. This application was successfully accepted, and the necessary support was given to move forward with the project.

At the end of 2018, the adaptation works began and the process of acquiring new equipment also.

During this process, an access ramp for wheelchairs was built, as well as the widening of toilet access, which was also fully adapted. The implementation of accessibility in a pre-existing building always comes with some technical difficulties, so it was necessary to support a team of architects, with regards to designing the execution of accessibility and redesign sanitary installation systems. Some problems were counted, such as noise and dust caused by the works, so the decision was to close the museum to the public and the disassembly of part of the exhibition.

The blind public has now at their disposal a braille catalogue, with subtitles of all the works exposed and tactile reproductions of some high-relief paintings. They also have free audio-guides available, with audio description of the paintings and sculptures exhibited. A model of the museum and some replicas of 3D sculptures are also in the process of being created.

The rest zones, an old suggestion of visitors, were also contemplated in this plan. Now the museum has four spaces for this purpose.

Finally, by 2020 we will extend the transport service, so that visitors from rural areas can have more and better access to the museum and culture.

Keywords:

Museography; Accessibility; Inclusion; Mission; Culture.



NOTA BIOGRÁFICA

Esmeralda Lourenço nasceu no Funchal em 1965. Licenciada em Ciências da Cultura e Mestre em Gestão Cultural, pela Universidade da Madeira. Atualmente é a responsável pelo Museu Henrique e Francisco Franco.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Esmeralda Lourenço was born in Funchal in 1965. Degree in Cultural Sciences and Master in Cultural Management from the University of Madeira. She is currently responsible for the Henrique and Francisco Franco Museum.

PÓSTER:

DO ARSENAL MANUELINO DE ARTILHARIA AO MUSEU MILITAR DE LISBOA: CIRCUNSTÂNCIAS HISTÓRICAS E INTERVENÇÕES MUSEOGRÁFICAS

FROM ROYAL ARSENAL OF ARTILLERY TO LISBON MILITARY MUSEUM: HISTORICAL CIRCUMSTANCES AND MUSEOGRAPHIC INTERVENTIONS

MARIA JOSÉ MARINO MARCELA COELHO

Centro de investigação e de Estudos em Belas-Artes, FBA-UL

FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA

Centro de investigação e de Estudos em Belas-Artes, FBA-UL

CRISTINA DE SOUSA AZEVEDO TAVARES

Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa;
Centro de investigação e de Estudos em Belas-Artes, FBA-UL

RESUMO O Museu Militar de Lisboa, o mais antigo da cidade que lhe dá o nome, é o maior Museu Militar do País. A leitura diacrónica da instituição, a partir da documentação disponível, revela que as campanhas de valorização arquitetónica que foram estruturando o lugar segundo os cânones oitocentistas, conjuntamente com esforços de enriquecimento artístico numa fase posterior, através de campanhas de decoração cenográfica do edifício, transformaram-na em um Museu que faz a evocação da História de Portugal no contexto europeu de finais do século XIX. Pretende-se dar a conhecer as transformações ocorridas no complexo arquitetónico do Arsenal Real do Exército que sustenta atualmente o Museu Militar, apresentando-o como um caso paradigmático de criação de espaço museológico em edificado pré-existente.

O Arsenal régio de Artilharia, com origem nas antigas Tercenas das Portas da Cruz do tempo de D. Manuel I (1469-1521), entre os finais do século XVIII e o início do século XIX era um pólo industrial de importância estratégica para a defesa nacional, de fundição de artilharia e produtor de armamento e pólvora, equipamento, fardamento e outros materiais de guerra e de campanha. Em 1760 as oficinas e os armazéns foram reconstruídos e reabilitados para constituição de um depósito que albergasse a coleção de material de guerra. Entre 1842 e 1847, o General Barão de Monte Pedral fundou no local um repositório de artigos e troféus militares, máquinas e objetos raros provenientes do Arsenal de Artilharia. Na sequência de uma reorganização desenvolvida pelo Capitão Eduardo Ernesto de Castelbranco, foi instituído como Museu de Artilharia a partir de 1851, por Decreto da Rainha D. Maria II. De 1895 a 1908 realizaram-se obras de ampliação e restauro das antigas dependências do edifício denominado de Fundição de Baixo, em Santa Apolónia – as cinco Salas de Armas pré-existentes foram ampliadas para vinte e oito Salas de Exposição Permanente, conforme projeto de José Teixeira Lopes.

Com o propósito estético de contextualizar a exposição das peças, o Museu foi dotado com uma decoração cenográfica, apoiada em Pinturas de História, que foi encomendada aos melhores artistas da época, seguindo os paradigmas museográficos europeus de fins do século XIX e princípios do século XX. Com a extinção do Arsenal em 1926, o nome foi mudado para

Museu Militar. A reabilitação do espaço histórico industrial e a adaptação museográfica implementada para um novo discurso de exposição do património militar descontinuado, realizaram-se com o intuito de o transformar em lugar de relevo na argumentação política e doutrinária da memória histórica de Portugal, convertendo-o em Museu de História Nacional.

Palavras-chave:

Arsenal Manuelino de Artilharia; Museu Militar de Lisboa; Circunstâncias Históricas; Memória Nacional; Museografia.

ABSTRACT The Military Museum of Lisbon, the oldest in the city that gives it its name, is the largest Military Museum in the country. The diachronic reading of the institution, based on the available documentation, shows the architectural valorization campaigns that were structuring the place according to the nineteenth century canons, together with efforts of artistic enrichment at a later stage, through scenographic decoration campaigns of the building, turned it into a Museum that evokes the History of Portugal, in the European context of the late nineteenth century. It is intended to disclose the transformations that occurred in the architectural complex of the Royal Arsenal of Armory which currently houses the Military Museum, presenting it as a paradigmatic case of creation of museum space in pre-existing building.

The royal Arsenal of Artillery, originated in the ancient royal warehouses “Portas da Cruz” from the time of D. Manuel I (1469-1521), between the late eighteenth and early nineteenth centuries was an industrial pole of strategic importance for national defense, artillery foundry and producer of armaments and gunpowder, military equipment, uniforms and other war materials. In 1760 the factories and warehouses were rebuilt to be a storehouse for the collections of war material. Between 1842 and 1847, General Barão de Monte Pedral founded a repository of military articles and trophies, machines, and rare objects from the Artillery Armory. Following a reorganization developed by Captain Eduardo Ernesto de Castelbranco, it was established as an Artillery Museum from 1851, by Decree of Queen D. Maria II. From 1895 to 1908, expansion and restoration works were carried out on the former premises of the building called “Fundição de Baixo”, in Santa Apolónia - the five pre-existing Arms Rooms were expanded to twenty-eight Permanent Exhibition Rooms, according to José Teixeira Lopes’ architectural project.

With the aesthetic purpose of contextualizing the exhibition of the historical pieces, the Museum has been enriched with a scenographic decoration, supported by History Paintings, which was commissioned to the best contemporary artists, following the European museum paradigms of the late 19th and early 20th centuries. With the extinction of the Arsenal in 1926, the name was changed to Military Museum. The rehabilitation of the industrial historical space and the museographic adaptation implemented for a new exposition discourse of the discontinued military heritage, took place with the intention of transforming it into a prominent place in the political and doctrinal argumentation of the historical memory of Portugal, turning it into a National History Museum.

Keywords:

Royal Arsenal of Artillery; Military Museum of Lisbon; Historical Circumstances; National Memory; Museography.



NOTA BIOGRÁFICA

Maria José Marino Marcela Coelho está a realizar o Doutoramento em Belas-Artes na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), com especialidade em Ciências da Arte e do Património. Desenvolve um projeto de Doutoramento no Museu Militar de Lisboa, com estudo integrado do Programa Artístico da instituição museal. É Mestre em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea pela FBAUL (2016), e Licenciada em Ciências da Arte e do Património pela mesma instituição de ensino (2013). [<http://www.belasartes.ulisboa.pt/>]. A investigação de Mestrado centrou-se numa metodologia que questiona e apresenta o ato de restauro como uma abordagem holística à obra de arte, elevando-o a um processo de resignificação das formas imanentes visíveis e invisíveis contidas na Pintura. É membro colaborador do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA) [<http://cieba.belasartes.ulisboa.pt/>].

Fernando António Baptista Pereira é Doutorado em Ciências da Arte, com especialização em História da Arte, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. É Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e Mestre em Estudos Museológicos pelo antigo Instituto Português do Património Cultural. É professor na Universidade de Lisboa desde 1979, sendo atualmente Professor Associado com nomeação definitiva na Faculdade de Belas-Artes e Presidente da mesma desde 2019. Desenhou o plano de estudos para a Licenciatura em Ciências da Arte e do Património e para os Mestrados em Museologia e Museografia, e em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea, dessa Faculdade. É autor do Conceito e da Programação do Museu do Oriente, Lisboa, e dos Museus do Trabalho e do Convento de Jesus, Setúbal, e curador de Exposições nacionais e internacionais, entre outros projetos. Tem vasta e diversificada obra publicada nos domínios da História da Arte, da Crítica de Arte e da Museologia. Foi Adjunto do Ministro da Cultura para os Museus e Património, entre 2017 e 2018.

Cristina de Sousa Azevedo Tavares é Doutorada em História de Arte Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2000). Realizou o Mestrado em História de Arte nesta mesma Universidade (1984), e a Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1980). É Vice-Presidente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa desde 2019, e é Professora Associada na mesma, onde lecciona as áreas de Estética, Teorias de Arte e História de Arte Contemporânea nos diferentes ciclos de estudos. É autora de inúmeros artigos científicos na área de Ciências da Arte, História de Arte, Crítica de Arte e Curadoria.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Maria José Marino Marcela Coelho is doing her PhD in Fine Arts at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (FBAUL), with speciality in Sciences of Art and Heritage. Develops a PhD project at the Military Museum of Lisbon, with an integrated study of the Artistic Program of the museum. She holds a Master in Sciences of Conservation, Restoration and Production of Contemporary Art (FBAUL, 2016), and a Bachelor in Sciences of Art and Heritage from the same educational institution (2013) [<http://www.belasartes.ulisboa.pt/>]. The Master's research focused on a methodology that questions and presents the act of restoration as a holistic approach to the work of art, elevating it to a process of reframing the immanent visible and invisible forms contained in the Painting. She is a member of the Center for Research and Studies in Fine Arts (CIEBA) [<http://cieba.belasartes.ulisboa.pt/>].

Fernando António Baptista Pereira holds a PhD in Sciences of Art, with a specialization in Art History, from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. He has a Bachelor degree in History from the Faculty of Arts of the University of Lisbon, and a Master in Museological Studies from the former Portuguese Institute of Cultural Heritage. He has been a professor at the University of Lisbon since 1979, and is currently Associate Professor with a permanent appointment at the Faculty of Fine Arts and President of it since 2019. He designed the study plan for the Degree in Sciences of Art and Heritage and for the Masters in Museology and Museography, and in Sciences of Conservation, Restoration and Production of Contemporary Art, of that Faculty. He is the author of the concept and programming of Museu do Oriente, Lisbon, and of the Labor and Convent of Jesus Museums, Setúbal, and curator of national and international Exhibitions, among other projects. He has a vast and diversified work published in the fields of Art History, Art Criticism and Museology. He was Assistant to the Minister of Culture for Museums and Heritage, between 2017 and 2018.

Cristina de Sousa Azevedo Tavares holds a PhD in Contemporary Art History from the Faculty of Social and Human Sciences at Universidade Nova de Lisboa (2000). She completed a Master in Art History at the same University (1984), and a Degree in Philosophy in the Faculty of Arts of the University of Lisbon (1980). She is Vice-President of the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon since 2019, and is an Associate Professor at the same, where she teaches Aesthetics, Art Theories and History of Contemporary Art in the different study cycles. She is the author of numerous scientific articles in the area of Art Sciences, Art History, Art Criticism and Curatorship.

PÓSTER:

ESTUDOS DO LABIRINTO

LABYRINTH STUDIES

CLÁUDIA RAMOS

Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes,
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA)

RESUMO Estudos do Labirinto é um desenho potenciado pelo encontro entre a arte contemporânea e espaços museológicos de naturezas distintas.

Em Belém (Lisboa), o projeto encontrou o seu campo de ação e confluência, mais propriamente no Museu Nacional de Etnologia, no Jardim Botânico Tropical, no Museu de Marinha e no Planetário Calouste Gulbenkian. Pensar a criação artística e os seus processos através da criação de uma plataforma de trabalho, uma residência artística, que resultou numa instalação compósita.

O projeto pede o nome emprestado a Károly Kerényi, *Estudos do Labirinto*, uma riquíssima investigação em torno do enigmático desenho do labirinto que traz à superfície questões inerentes ao gesto, à vida e à morte. O *labyrinthos* enquanto linha infinita capaz de se multiplicar em toda as direções, mas também enquanto movimento, ao retornar pela mesma linha partindo do centro, conduzindo a uma espiral dupla, a evocação do desdobramento.

São múltiplos os meandros que podemos percorrer, diferentes as linhas de investigação que nos permitem explorar e fecundar o exercício do fazer artístico. Esta exposição põe em relação a obra de um conjunto de artistas com os lugares onde se apresenta.

Se, por um lado, a montagem desta exposição persegue diferentes modos de pensar por outro a convocação da imagem do labirinto permite-nos continuar a trabalhar sobre diferentes matizes que assumem múltiplas formas sejam elas conferências ou uma publicação.

Estudos do Labirinto é o enigma que não se resolve, um desenho que emana do mundo das ideias e através do qual somos transfigurados pela visão do mais distante.

Palavras-chave:

Museus; Prática Curatorial; Criação; Mistério; Lugar.

ABSTRACT Labyrinth Studies is a drawing enhanced by the meeting between contemporary art museological spaces of different natures. In Belém (Lisbon), the project found its field of action and confluence, more specifically in the National Museum of Ethnology, the Tropical Botanic Garden, the Maritime Museum and the Calouste Gulbenkian Planetary. To think the artistic creation and its processes through the creation of a work platform, an artistic residence, which resulted in a composite installation.

The project borrows Károly Kerényi's Labyrinth Studies name, a rich investigation around the enigmatic design of the labyrinth that brings to surface issues inherent to gesture, life, and death. The *labyrinthos* as an infinite line capable of multiplying in all directions, but also as a movement, returning from the center by the same line, leading to a double spiral, the evocation of the unfolding.

There are multiples meanders that we can go through, different lines of investigation that allow us to explore and fecundate the exercise of artistic making. This exhibition relates the work of a set of artists with the places where it was presented.

If, on the one hand, the exhibition montage pursues different ways of thinking, on the other, the convocation of the image of the labyrinth allows us to continue working on different shades that take on multiple forms, whether from conferences or a publication.

Labyrinth Studies is the enigma not resolved, a design that emanates from a world of ideas and through which we are transfigured by the vision of further away.

Keywords:

Museums; Curatorial Practice; Creation; Mystery; Place.



NOTA BIOGRÁFICA

Nasceu em Lisboa (1983).

Curadora e Investigadora. É Doutoranda em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e Mestre em Crítica, Curadoria e Teorias da Arte (2017) pela mesma Universidade. É investigadora no Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Faculdade de

Belas Artes da Universidade de Lisboa, no Centro de Investigação de Teologia e Religião da Universidade Católica de Lisboa e no Grupo de Investigação da Biblioteca Mística e Filosófica Alois M. Haas da Universidade Pompeu Fabra em Barcelona.

Comissária desde 2014 desenha projetos que assumem a forma de residência artística e de exposição, dos quais se destacam da fábrica que desvanece à baía do tejo e Estudos do Labirinto, ambos apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Fundou a Casinfância, entidade cultural que promove a investigação, o ensino e a produção artística estabelecendo parcerias com diversos museus. O seu trabalho está publicado em revistas científicas, revistas de arte e catálogos.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Born in Lisbon (1983).

Curator and Researcher. She's a PhD student in Painting at the Faculty of Fine Arts of University of Lisbon and Master in Criticism, Curation and Theories of Art (2017) by the same University. Ramos is a researcher at the Center of Research and Studies in Fine Arts of Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, at the Center for Research in Theology and Religion of the Catholic University of Lisbon and in the Research Group of the Mystic and Philosophical Library Alois M. Haas of the Pompeu Fabra University in Barcelona.

Curator since 2014, designs projects that take the form of artistic residency and exhibition, like da *fábrica que desvanece à baía do tejo* and *Labyrinth Studies*, both supported by the Calouste Gulbenkian Foundation. She founded the Casinfância, an entity culture that promotes research, teaching and artistic production by establishing partnerships with several museums. Her work is published in scientific magazines, art magazines and catalogs.

PÓSTER:

PERFORMANCE(S) MUSEOGRÁFICA(S): COLEÇÃO, ESPAÇO E VISITANTE

MUSEOGRAPHIC PERFORMANCE(S): COLLECTION, SPACE AND VISITOR

EUNICE R. LOPES

Instituto Politécnico de Tomar & Techn&Art-IPT

MARGARIDA MOLEIRO

Museu Municipal Carlos Reis

MAFALDA BARRELA

Museu Municipal Carlos Reis

CARLA REGO

Instituto Politécnico de Tomar & Techn&Art-IPT

RESUMO Expressões culturais e artísticas contemporâneas invocam adaptações ao espaço expositivo dando ênfase a *performance(s)* museográficas mais flexíveis para uma melhor compreensão das narrativas que se pretendem proporcionar na relação coleção, espaço e visitante. Perante um programa de arte contemporânea, há uma museografia contemporânea adaptável? A discussão em torno deste assunto parte de uma experiência museológica que serve como estudo de caso que nos permite problematizar desafios e soluções a partir de experiências concretas. O trabalho que se pretende apresentar baseia-se na análise e acompanhamento do estudo de caso centrado no Museu Municipal Carlos Reis, situado em Torres Novas e cuja missão é constituir-se como repositório do património material e imaterial de Torres Novas e da região que lhe está historicamente ligada, extraíndo destes testemunhos uma visão global do território. A missão do museu encontra-se alicerçada na tríade pessoas-coleção-território, ligação que se estabelece a partir da memória histórico-cultural da região.

O foco é dado através do programa de arte contemporânea do Museu Municipal Carlos Reis que visa colocar em confronto perspetivas e abordagens diferentes do ponto de vista artístico, museológico e museográfico. Deste confronto surge a discussão e cria-se nova funcionalidade para o museu, do ponto de vista sociomuseológico. Da articulação entre os contextos expositivos de longa duração com as exigentes disrupções contemporâneas, o museu cria espaço para se renovar e para renovar os seus discursos. Oficinas, visitas orientadas e outras iniciativas medeiam a atitude museográfica e a disruptividade da expografia, permitindo novas leituras e reflexões sobre a relação coleção, espaço e visitante.

Palavras-chave:

Museu; Educação; Território; Arte Contemporânea; Museografia.

ABSTRACT Contemporary cultural and artistic expressions invoke adaptations to the exhibition space, emphasizing more flexible museographic performance(s) for a better understanding of the narratives that are intended to provide in the relationship between collection, space and visitor. Facing a contemporary art program, is there an adaptable contemporary museography? The discussion around this subject starts from a museological experience that serves as a case study that allows us to problematize challenges and solutions based on concrete experiences. The work that we intend to present is based on the analysis and mo-

monitoring of the case study centered at the Municipal Museum Carlos Reis, located in Torres Novas and whose mission is to constitute itself as a repository of the material and immaterial heritage of Torres Novas and the region that it is historically linked, extracting from these testimonies a global view of the territory. The museum's mission is based on the triad of people-collection-territory, a connection established from the historical-cultural memory of the region.

The focus is given through the contemporary art program of the Municipal Museum Carlos Reis which aims to confront different perspectives and approaches from an artistic, museological and museographic point of view. From this confrontation the discussion arises and a new functionality for the museum is created, from the sociomuseological point of view. From the articulation between the long-term exhibition contexts with the demanding contemporary disruptions, the museum creates space to renew itself and to renew its speeches. Workshops, guided tours and other initiatives mediate the museographic attitude and the disruption of expography, allowing for new readings and reflections on the relationship between collection, space and visitors.

Keywords:

Museums; Curatorial Practice; Creation; Mystery; Place.



NOTA BIOGRÁFICA

Eunice R. Lopes, Professora Adjunta da Escola Superior de Gestão de Tomar no Instituto Politécnico de Tomar. Diretora dos Cursos de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar. Membro do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Gestão de Tomar. Formação Avançada em Turismo. Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e do Turismo da Universidade de Aveiro. Doutoramento em Antropologia.

Especialização em Antropologia do Turismo, Políticas e Imagens de Cultura e Museologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Mestrado em Património e Museologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Áreas de investigação: Turismo; Antropologia do Turismo; Património e Museologia. Colabora como investigadora nos centros de I&D: CRIA-FCSH-UNL; GOVCOPP- UA e CiTUR-IPL. É investigadora integrada do TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes do Instituto Politécnico de Tomar.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Eunice R. Lopes, Adjunct Professor at the Tomar School of Management at the Polytechnic Institute of Tomar. Director of Tourism Courses at the Polytechnic Institute of Tomar. Member of the Technical-Scientific Council of the Escola Superior de Gestão de Tomar. Advanced Training in Tourism. Department of Economics, Management, Industrial Engineering and Tourism of the University of Aveiro. PhD in Anthropology. Specialization in Anthropology of Tourism, Policies and Images of Culture and Museology, Faculty of Social and Human Sciences, Universidade Nova de Lisboa. Master in Heritage and Museology. Faculty of Social and Human Sciences, Universidade Nova de Lisboa. Research areas: Tourism; Anthropology of Tourism; Heritage and Museology. Collaborates as a researcher in the I&D Centers: CRIA-FCSH-UNL; GOVCOPP- UA and CiTUR-IPL. She is an integrated researcher at TECHN & ART - Center for Technology, Restoration and Enhancement of Arts at the Polytechnic Institute of Tomar.



NOTA BIOGRÁFICA

Carla Rego, Professora Adjunta da Escola de Tecnologia de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar. Diretora do Laboratório de Conservação e Restauro do IPT. Tem curso de Bacharelato em Conservação e Restauro (1996) da Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), do Instituto Politécnico de Santarém (IPS), Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE-Ramo Arte), do Instituto Politécnico de Tomar (1998), e mestrado em Museologia e Património Cultural, da Universidade de Coimbra (2008). Atualmente encontra-se a realizar a tese do doutoramento, iniciado em 2007, em Los Bienes Culturales y su Conservación na Universidade do País Basco (Bilbau). Orienta e coordena estágios curriculares, extracurriculares e profissionais, nas áreas de Pintura de Cavalete, Escultura em Madeira Policromada, Conservação e Preservação de Coleções, etc. Colabora como investigadora no TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes do Instituto Politécnico de Tomar.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Carla Rego, Adjunct Professor at the Tomar School of Technology, Polytechnic Institute of Tomar. Director of the IPT Conservation and Restoration Laboratory. Has a Bachelor's degree in Conservation and Restoration (1996) from the Higher School of Technology of Tomar (ESTT), from the Polytechnic Institute of Santarém (IPS), Specialized Higher Studies Course (CESE), from the Polytechnic Institute of Tomar (1998), and master's degree in Museology and Cultural Heritage, from the University of Coimbra (2008). He is currently doing his PhD thesis, started in 2007, at Los Bienes Culturales y su Conservación at the University of the Basque Country (Bilbao). Guides and coordinates curricular, extracurricular and professional internships in the areas of Easel Painting, Polychrome Wood Sculpture, Conservation and Preservation of Collections, etc. Collaborates as a researcher at TECHN & ART - Center for Technology, Restoration and Enhancement of Arts at the Polytechnic Institute of Tomar.



NOTA BIOGRÁFICA

Margarida F. Moleiro É licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2003) e pós-graduada em Património Cultural pela Universidade Católica Portuguesa (2004). Mestre em Estudos Editoriais, pela Universidade de Aveiro (2011), Margarida Moleiro possui diploma concedido de Estudos Avançados em Estudos Culturais (Universidade Aveiro/Universidade do Minho) e é atualmente doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona de Lisboa. É diretora do Museu Municipal Carlos Reis, desde 2014, e desempenha, atualmente, também funções como chefia da Divisão de Cultura do Município de Torres Novas, área que inclui museus e património, o arquivo histórico e a biblioteca municipais.

AUTHOR'S BIOGRAPHY

Margarida F. Moleiro. She has a degree in History from the Faculty of Arts of the University of Lisbon (2003) and a postgraduate degree in Cultural Heritage from the Catholic University of Portugal (2004). Master in Editorial Studies, at the University of Aveiro (2011), Margarida Moleiro has a diploma awarded in Advanced Studies in Cultural Studies (University Aveiro/University of Minho) and is currently a PhD student in Museology at the Universidade Lusófona de Lisboa. She has been director of the Carlos Reis Municipal Museum since 2014, and currently also serves as head of the Culture Division of the Municipality of Torres Novas, an area that includes museums and heritage, the historical archive and the municipal library.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A **ARDITI-RAM** Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação - Região Autónoma da Madeira

C **CES-UC** Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

D **DRC** Direção Regional de Cultura

F **FBAUL** Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

I **ICOM** International Council of Museums

L **LAB.HERCULES-UE** Laboratório HERCULES, Universidade de Évora

M **MASF** Museu de Arte Sacra do Funchal

MNAA Museu Nacional de Arte Antiga

U **UA** Universidade de Aveiro

UC Universidade de Coimbra

UMa Universidade da Madeira

FICHA TÉCNICA

Título

“AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU”

Museografia: Espaços e Discursos

Edição

Ana Antunes

Elisa Vasconcelos

Organização



Apoios



Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura



Secretaria Regional
de Educação



Funchal, março de 2021